Área da Economia e Finanças

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 87

PARTE I – PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA DO ANO 2026 92

(I) Optimização e elevação do nível de governação económica e impulso ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia 92

1. Optimização e aperfeiçoamento do ambiente de negócios da RAEM e impulso colaborativo dos trabalhos de captação de investimentos e de quadros qualificados 92

2. Consolidação da posição como Centro Mundial de Turismo e Lazer e expansão proactiva dos mercados emissores de visitantes estrangeiros 93

3. Reforço da competitividade inovadora da medicina tradicional chinesa e promoção da internacionalização da indústria da medicina tradicional chinesa 95

4. Promoção do desenvolvimento inovador das finanças com características próprias e fomento contínuo de novas modalidades de actividades financeiras 96

5. Promoção da transformação dos resultados de tecnologia de ponta e reforço da criação de marcas locais com características próprias 98

6. Elevação da competitividade da indústria de convenções, exposições e comércio, facilitando a concretização de mais cooperações substanciais 99

7. Aperfeiçoamento da construção do sistema estatístico da RAEM e iniciação dos trabalhos dos Intercensos 100

(II) Promoção do desenvolvimento inclusivo entre os residentes e empresas, elevando o sentimento de realização das diversas camadas sociais 101

1. Optimização contínua da gestão das finanças públicas e concretização precisa das medidas benéficas para a população e para as empresas 101

2. Reforço do apoio político às pequenas e médias empresas e estímulo da dinâmica de desenvolvimento da economia dos bairros comunitários 102

3. Aperfeiçoamento do sistema de apoio ao emprego dos residentes e exploração de novos espaços de desenvolvimento profissional 103

4. Garantia da estabilidade do abastecimento dos bens de primeira necessidade para a vida da população para uma protecção eficaz dos direitos e interesses do consumidor 105

(III) Reforço da coordenação e articulação entre Macau e Hengqin e impulso à construção da segunda fase de Hengqin 106

1. Aceleração da construção de obras e projectos prioritários e expansão contínua do espaço de cooperação entre Macau e Hengqin 106

2. Aprofundamento do desenvolvimento sinérgico das indústrias de Macau e Hengqin, potencializando as vantagens complementares e a dinâmica de desenvolvimento de ambos os territórios 108

3. Captação precisa de negócios para optimizar o ambiente de negócios e criação de um polo de atracção de quadros qualificados de alto nível 110

4. Aperfeiçoamento do sistema de garantia do emprego e bem-estar da população para construir um lar propício para viver, trabalhar e viajar 111

5. Reforço da interligação e articulação físicas e normativas, promovendo o desenvolvimento integrado e aprofundado entre Macau e Hengqin 113

6. Optimização dos sistemas e mecanismos de governação sinérgica, promovendo um funcionamento eficiente dos serviços governamentais 114

(IV) Integração plena na conjuntura global do desenvolvimento nacional e melhoria do serviço à abertura do país ao exterior 115

1. Participação na construção de alta qualidade da Grande Baía e aprofundamento da cooperação com o Interior da China em todas as vertentes 115

2. Enriquecimento e melhoria do conteúdo da Plataforma Sino-Lusófona e aprofundamento da interligação económica, comercial e tecnológica a nível internacional 116

PARTE II – LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO 2027 119

I. Perspectivas da conjuntura económica para 2027 119

II. PRIORIDADES DA ACÇÃO GOVERNATIVA DA ÁREA DA ECONOMIA E FINANÇAS EM 2027 120

(I) Plena articulação com o 15.º Plano Quinquenal Nacional e promoção da implementação do 3.º Plano Quinquenal da RAEM 120

(II) Construção de um novo padrão de desenvolvimento da diversidade industrial, reforçando a resiliência económica da RAEM 122

1. Criação de um ambiente de negócios competitivo, aumentando a eficácia da captação de negócios e investimento 122

2. Reforço das vantagens da indústria de turismo e lazer integrados e intensificação da promoção e divulgação externas 123

3. Reforço da capacidade de inovação científica na medicina tradicional chinesa para apoiar a expansão para mercados internacionais 125

4. Fomento proactivo de novas modalidades de actividades financeiras com características próprias e aperfeiçoamento do ecossistema da Pataca digital de Macau 126

5. Optimização do ambiente de desenvolvimento da indústria tecnológica e apoio à modernização das indústrias tradicionais 128

6. Promoção do desenvolvimento qualitativo da indústria de convenções, exposições e comércio, potenciando os efeitos de impulsionamento industrial 131

7. Divulgação e aperfeiçoamento contínuo dos indicadores estatísticos, e optimização constante dos trabalhos estatísticos 132

(III) Apoio ao desenvolvimento sinérgico dos residentes e das empresas, para partilha dos frutos do desenvolvimento económico 132

1. Disponibilização de garantia financeira para o desenvolvimento social, assegurando a estabilidade das finanças públicas 132

2. Apoio ao reforço da competitividade das pequenas e médias empresas e impulso ao desenvolvimento da economia dos bairros comunitários 133

3. Revisão e optimização das medidas de apoio ao emprego, promovendo o desenvolvimento da carreira profissional dos residentes 136

4. Elevação da capacidade de garantia dos bens de primeira necessidade para a vida quotidiana da população e protecção dos direitos e interesses do consumidor nos termos legais 139

(IV) Promoção abrangente do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin e coordenação na concretização das metas faseadas 140

1. Aceleração da nova disposição de projectos prioritários para promover o desenvolvimento sinérgico entre Macau e Hengqin 140
2. Promoção da integração de alta qualidade das indústrias de Macau e Hengqin e intensificação dos efeitos da aglomeração industrial 142
3. Implementação do novo modelo de captação conjunta de negócios entre Macau e Hengqin, apoiando o desenvolvimento das empresas com capital de Macau 143
4. Aperfeiçoamento dos serviços de interesse geral da população com elevados padrões, criando um ambiente propício para viver e trabalhar 144
5. Melhoria do nível das infra-estruturas da Zona de Cooperação, facilitando a vida e a deslocação dos residentes 145
6. Promoção do aprofundamento da articulação de regras e mecanismos e reforço da eficácia das entidades gestoras 146

(V) Integração e serviço à conjuntura do desenvolvimento nacional, alinhando-se com a estratégia de desenvolvimento nacional 147

1. Participação proactiva na construção da Grande Baía e aprofundamento da cooperação com o Interior da China 147
2. Expansão das funções e do conteúdo da plataforma China-países lusófonos (hispanófonos) e alargamento da rede de cooperação internacional 149

CONCLUSÃO 152

INTRODUÇÃO

O ano de 2026 é o ano de arranque do 15.º Plano Quinquenal Nacional e do 3.º Plano Quinquenal da Região Administrativa Especial de Macau. A equipa da área da Economia e Finanças aprofundou a implementação do espírito das importantes intervenções do Presidente Xi Jinping, orientando-se firmemente pelas directrizes gerais da acção governativa de "aprofundar a reforma administrativa, intensificar a promoção da diversificação, optimizar com precisão o bem-estar da população e integrar-se na conjuntura nacional", desenvolvendo de forma ordenada as diversas tarefas.

No ano 2026, através dos esforços conjuntos do Governo da RAEM e de todos os sectores da sociedade, foram concretizadas com sucesso e iniciadas de forma ordenada algumas das tarefas do 3.º Plano Quinquenal. A Sociedade de Investimento e Gestão de Macau Limitada entrou em funcionamento e foi formalmente constituído um fundo de orientação governamental. No sector do turismo e lazer integrados, o número de visitantes manteve uma tendência de crescimento contínuo, tendo sido realizada com sucesso a 13.ª Reunião Ministerial do Turismo da Cooperação Económica da Ásia-Pacífico (APEC). Na indústria de *big health* da medicina tradicional chinesa, foi apoiada continuamente a modernização e reconversão das fábricas farmacêuticas locais, tendo o nível de internacionalização da indústria registado uma melhoria constante. No sector financeiro característico, a diversidade dos emitentes no mercado obrigacionista foi alargada e várias sociedades de fundos de investimento foram estabelecidas em Macau. Na indústria de tecnologia de ponta, o Centro Internacional da Indústria Tecnológica de Macau foi inaugurado e entrou em funcionamento, tendo sido acelerada a construção do Parque Ciên-Tec de Macau. No sector das convenções e exposições, foram introduzidos com sucesso vários projectos de convenções e exposições de qualidade, reforçando continuamente a sua influência internacional.

Paralelamente, o Governo da RAEM lançou diversas medidas e políticas para apoiar o desenvolvimento da economia dos bairros comunitários e das pequenas e médias empresas. Foi potenciado o papel do Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego, com enfoque na ampliação do espaço de desenvolvimento profissional dos residentes. Foram reforçadas as articulações com a Zona de Cooperação no desenvolvimento industrial e na captação de negócios e investimento, bem como aprofundada a cooperação com a Grande Baía e com outras províncias, regiões e cidades do Interior da China em múltiplos domínios, intensificando os intercâmbios internacionais e potencializando as funções da Plataforma Sino-Lusófona.

Todavia, a actual conjuntura mundial, marcada por profundas transformações nunca antes vistas num século, está a evoluir a um ritmo acelerado, com frequentes conflitos geopolíticos e uma insuficiência da dinâmica de crescimento da economia mundial. Enquanto uma pequena economia altamente aberta e orientada para o exterior, Macau dificilmente se pode isolar destes efeitos. Impõe-se uma clara percepção de que o desenvolvimento económico de Macau ainda padece de problemas de desequilíbrio e de insuficiência.

A base das indústrias emergentes continua frágil, existindo ainda um desfasamento entre o desenvolvimento da diversificação industrial e as expectativas da sociedade; os padrões de consumo dos residentes e visitantes registaram alterações, verificando-se um desenvolvimento desigual da economia dos bairros comunitários, com um agravamento da pressão sobre a operação das pequenas e médias empresas e com alguns residentes a enfrentarem dificuldades de emprego; Hengqin continua aquém das expectativas no que respeita ao apoio ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, sendo as funções da Plataforma Sino-Lusófona de Macau carecidas de maior expansão e valorização.

Perante os "velhos problemas" como o lento desenvolvimento das indústrias emergentes, as dificuldades operacionais de algumas pequenas e médias empresas e a insuficiência de opções de emprego para os jovens, a par dos "novos desafios" como o agravamento da concorrência regional e as mudanças no ambiente externo, impõe-se que, com um espírito de encarar as dificuldades sem hesitação e de reforma e inovação, e com base na realidade de Macau, procedamos a uma revisão abrangente e optimização das políticas existentes, estudemos e lancemos mais medidas inovadoras, e caminhemos de mãos dadas com todos os sectores da sociedade, no sentido de reforçar efectivamente a capacidade de Macau para resistir a riscos, elevar a competitividade industrial e a vitalidade do mercado, impulsionar um desenvolvimento económico de alta qualidade e sustentável, e proporcionar às empresas e aos residentes um sentido mais forte de participação e de realização.

Em 2027, a área da Economia e Finanças, sob a firme liderança do Governo Central e a coordenação e orientação do Chefe do Executivo, alinhar-se-á activa e estreitamente com o 15.º Plano Quinquenal Nacional, potencializando o efeito de liderança do 3.º Plano Quinquenal para com o desenvolvimento socioeconómico da RAEM, e desenvolverá os trabalhos em torno de quatro grandes dimensões, com novas mentalidades, melhores formas e maior intensidade. Em primeiro lugar, optimizar globalmente o arranjo da governação económica da RAEM, cultivar e fortalecer as indústrias emergentes e reforçar a resiliência económica; em segundo lugar, apoiar com precisão a modernização e reconversão das pequenas e médias empresas, revitalizar o ambiente de negócios dos bairros comunitários, optimizar o sistema de apoio ao emprego e coordenar prospectivamente o planeamento de carreira dos jovens; em terceiro lugar, aprofundar o alinhamento de mecanismos entre Macau e Hengqin, impulsionar o desenvolvimento sinérgico das indústrias e promover a construção de alto nível da segunda fase da Zona de Cooperação; em quarto lugar, expandir novas dimensões da cooperação regional, integrar-se e servir proactivamente a estratégia de desenvolvimento nacional, enriquecer o conteúdo da Plataforma Sino-Lusófona e reforçar ainda mais a cooperação internacional.

A indústria de turismo e lazer integrados é a indústria principal de Macau. Face à volatilidade dos preços dos combustíveis e ao aumento dos custos de viagem para os turistas, causados pela instabilidade da conjuntura global nos últimos anos, o crescimento do número de visitantes internacionais de Macau registou uma desaceleração. Potenciaremos plenamente o papel das novas delegações governamentais no exterior para assuntos de

economia, comércio, turismo e cultura, optimizaremos a promoção *online* e, em colaboração com o sector, expandiremos os mercados emissores de visitantes internacionais. Nos principais postos fronteiriços e atracções turísticas, será testada a disponibilização de equipamentos de guia inteligente e de tradução instantânea, criando um ambiente turístico inclusivo e acolhedor. Aprofundaremos a integração intersectorial "turismo+", enriquecendo a experiência dos visitantes e consolidando e valorizando as vantagens de Centro Mundial de Turismo e Lazer.

A promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia é a missão nuclear da área da Economia e Finanças. No passado, o mero recurso ao apoio político e à operação de mercado revelou-se insuficiente para proporcionar financiamento adequado ao desenvolvimento estável e a longo prazo das indústrias emergentes. Potenciaremos ainda mais o papel orientador dos fundos de orientação governamental, alavancando o capital da sociedade para investir conjuntamente nas indústrias emergentes. Reforçar-se-á a promoção do ambiente de negócios e das vantagens políticas de Macau, aumentando a eficácia da captação de negócios e investimento através da colaboração interdepartamental.

Na indústria de *big health* da medicina tradicional chinesa, aproveitar-se-ão as funções de plataforma do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau em Hengqin, apoiando a internacionalização da indústria e auxiliando as empresas farmacêuticas a melhorarem as suas condições de produção. No sector financeiro característico, aperfeiçoar-se-ão ainda mais as infra-estruturas corpóreas e incorpóreas, promovendo o desenvolvimento do mercado obrigacionista e das actividades de fundos de investimento, e avançando com a investigação e desenvolvimento da Pataca digital de Macau. Na indústria de tecnologia de ponta, acelerar-se-á a construção do Parque Ciên-Tec de Macau, com base no Centro Internacional da Indústria Tecnológica de Macau, procedendo-se à reserva proactiva de projectos de qualidade e apoiando a investigação e desenvolvimento tecnológicos e a transformação dos resultados. Na indústria de convenções, exposições e comércio, procurar-se-á atrair a realização de mais eventos internacionais alinhados com a orientação do desenvolvimento industrial de Macau, elevando o nível de serviços profissionais do sector das convenções e exposições e apoiando o desenvolvimento do sector de comércio electrónico.

A melhoria do bem-estar da população é o objectivo fundamental do desenvolvimento económico. Continuaremos a optimizar a gestão das finanças públicas, dando prosseguimento à implementação do plano de comparticipação pecuniária e das medidas de redução e isenção fiscais em sede da contribuição industrial, do imposto do selo variado, do imposto de turismo, do imposto profissional e do imposto complementar de rendimentos, bem como à continuidade das medidas de benefício para a população como as subvenções do pagamento de tarifas de electricidade e de água de unidades habitacionais. Iniciar-se-á a legislação específica para alargar os benefícios fiscais às actividades de locação operacional de equipamentos de alto valor.

Os trabalhos anteriormente desenvolvidos para impulsionar o desenvolvimento da economia dos bairros comunitários ainda apresentam uma margem considerável de melhoria. Por exemplo, o modelo de consumo induzido pela apresentação de bilhetes se concentrava predominantemente nas zonas turísticas, não conseguindo encaminhar eficazmente os visitantes a explorar e consumir nos bairros comunitários; a revitalização das zonas baseava-se essencialmente na realização de actividades, sem ter conseguido melhorar fundamentalmente a atractividade global das zonas. Iremos explorar em profundidade o potencial da "economia de bilhetes" e da "economia de fãs", através da optimização das infra-estruturas de transporte e do lançamento de benefícios de consumo, apoiando a realização de diferentes tipos de actividades nos bairros comunitários, de modo a encaminhar os visitantes para os bairros de forma mais precisa. Simultaneamente, reforçar-se-ão as instalações e os equipamentos em cada zona, criando gradualmente uma imagem distinta e facilmente identificável, estimulando a vitalidade empresarial dos bairros comunitários.

As pequenas e médias empresas são o alicerce do desenvolvimento económico de Macau e a principal componente na absorção de emprego e na dinamização do mercado. Apoiaremos o desenvolvimento das PME de forma abrangente, nos domínios da promoção do consumo, captação de clientes, criação de marcas, divulgação e apoio financeiro. No próximo ano, será dada prioridade à promoção da abertura dos recursos da cadeia de fornecimento por parte das empresas de turismo e lazer integrados, com o objectivo de "as grandes impulsionarem as pequenas" no apoio ao desenvolvimento das PME. Será criado um plano de apoio financeiro específico para a modernização e reconversão do sector da restauração, incentivando as PME a adoptarem equipamentos eléctricos de poupança energética e protecção ambiental, de modo a reduzir os custos operacionais. Será estudado o apoio financeiro ao registo de marcas para PME elegíveis, ajudando-as a expandirem-se no mercado.

No passado, recorríamos sobretudo à criação de plataformas para permitir que os residentes e as empresas realizassem o emparelhamento de emprego por si próprios. Em 2027, adoptaremos uma abordagem proactiva e prospectiva, reforçando de forma abrangente os trabalhos de garantia de emprego dos residentes locais. Será intensificada a recolha de dados sobre os jovens licenciados nos últimos anos e sobre as vagas de emprego nas empresas e serviços da Zona de Cooperação, estabelecendo-se contacto proactivo com os jovens para a realização de emparelhamento de emprego, no sentido de proporcionar-lhes opções de emprego mais diversificadas. Cooperaremos proactivamente com os serviços de educação para introduzir, a nível do ensino secundário, conceitos de perspectivas industriais e de planeamento de carreira, analisando a distribuição das disciplinas do ensino superior para formular antecipadamente estratégias de orientação profissional. Será estudado o lançamento de um plano de financiamento ao apoio ao emprego destinado a jovens licenciados nos últimos anos, bem como o financiamento para as empresas tecnológicas recrutarem mais quadros qualificados locais.

Em 2027, procederemos a uma optimização abrangente do mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes, exigindo que as grandes empresas disponibilizem mais

vagas de emprego para os residentes locais, e promovendo o aumento da proporção de trabalhadores residentes em cargos intermédios e superiores de gestão nas empresas de lazer para 90%, de modo a criar melhores condições para o emprego e o desenvolvimento profissional dos residentes locais. Paralelamente, procederemos a uma revisão global da actual afectação de trabalhadores não residentes, definindo, com base científica, períodos de formação para os trabalhadores residentes em função da situação de oferta e procura de recursos humanos nos diferentes sectores e categorias profissionais, no intuito de reduzir gradualmente as quotas de trabalhadores não residentes das empresas, com vista à saída ordenada dos trabalhadores não residentes e à criação de mais oportunidades de mobilidade ascendente para os residentes locais.

2027 é um ano crucial para a segunda fase da construção da Zona de Cooperação. Alinhar-nos-emos estreitamente com o novo posicionamento de "Macau + Hengqin", promovendo proactivamente o aperfeiçoamento do sistema assente na consulta, construção, administração e partilha conjuntas. Tendo a construção de grandes projectos como motor, continuaremos a aprofundar a "interligação normativa" de regras e mecanismos e a avançar de forma estável com a "interligação física" das infra-estruturas. Promoveremos o planeamento integrado das indústrias de Macau e Hengqin, com enfoque nas indústrias prioritárias como o turismo, cultura, convenções, exposições e comércio, a *big health* da medicina tradicional chinesa, as finanças com características próprias, a investigação e desenvolvimento tecnológico e a indústria transformadora de alta tecnologia, reforçando os efeitos de aglomeração industrial e injectando maior dinamismo no desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Impulsionaremos o alinhamento aprofundado dos sistemas de serviços públicos e de segurança social entre Macau e Hengqin, a fim de acelerar a criação de um ambiente de vida e de trabalho com características convergentes com as de Macau, envidando todos os esforços para transformar a Zona de Cooperação num novo lar que facilite a vida e o emprego dos residentes de Macau.

Aproveitaremos as importantes oportunidades estratégicas da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, aprofundando a cooperação com as províncias e cidades do Interior da China em múltiplos domínios, como o turismo, a economia, o comércio e a ciência e tecnologia. Organizaremos proactivamente a 7.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau, aprofundando os intercâmbios e a cooperação entre a China e os países lusófonos nas áreas do comércio, da ciência e tecnologia e das finanças, e alargando progressivamente as funções da Plataforma Sino-Lusófona aos países hispanófonos. Potenciando o papel de ligação entre o interior e o exterior, alcançaremos um melhor desenvolvimento próprio no âmbito da integração e serviço à conjuntura do desenvolvimento nacional.

Em 2027, a área da Economia e Finanças, com maior sentido de responsabilidade e medidas mais concretas, implementará proactivamente as diversas disposições do 3.º Plano Quinquenal da RAEM e envidará todos os esforços para promover as diversas acções governativas, impulsionando, com afinco, a economia de Macau para um novo patamar.

PARTE I

PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA DO ANO 2026

(I) Optimização e elevação do nível de governação económica e impulso ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia

1. Optimização e aperfeiçoamento do ambiente de negócios da RAEM e impulso colaborativo dos trabalhos de captação de investimentos e de quadros qualificados

Prosseguimento ordenado da promoção da criação de fundos de orientação governamental. A Sociedade de Investimento e Gestão de Macau Limitada, na qualidade de entidade gestora dos fundos de orientação governamental, entrou em funcionamento. Um fundo de orientação governamental foi oficialmente constituído em Outubro de 2026, com a participação conjunta das seis empresas de turismo e lazer integrados. Foram organizadas sessões de divulgação junto do sector e efectuadas visitas aos ministérios e comissões relevantes do Estado, a fim de atrair um maior número de sociedades gestoras de fundos de elevada qualidade a estabelecerem-se em Macau.

Ampliação de esforços na captação de negócios e investimento. Foi lançado o programa de "Embaixadores de Captação de Investimento de Macau", com o objectivo de reforçar a promoção das vantagens do ambiente de negócios, das políticas industriais e das oportunidades de investimento de Macau. O Serviço "One-Stop" para Investidores foi objecto de optimização contínua, entre Janeiro e Agosto de 2026, foram acompanhados 170 projectos de investimento, criados 885 postos de trabalho e mobilizados cerca de 2470 milhões de patacas em investimento. Foi implementado o "Plano para o Desenvolvimento Económico no âmbito de Apoio ao Estabelecimento da Primeira Loja em Macau", tendo sido registado, na primeira fase, 46 candidaturas, das quais 20 foram aprovadas. Na segunda fase, registaram-se 36 candidaturas, abrangendo marcas do Interior da China, de Portugal, da Região Administrativa Especial de Hong Kong e da Região de Taiwan, em sectores como a restauração e o retalho.

Impulso à construção do governo electrónico. Continuou-se a expandir as funções da "Plataforma para Empresas e Associações", tendo sido lançado o serviço de *"Download e upload* dos questionários", e previu-se introduzir, no segundo semestre de 2026, quatro novos serviços electrónicos relacionados com a propriedade intelectual, bem como lançar o sistema de consulta inteligente de códigos de mercadorias.

Desenvolvimento de uma série de trabalhos em articulação com o Código Fiscal. Criou-se o Centro das Execuções Fiscais e procedeu-se, simultaneamente, à optimização dos fluxos procedimentais relativos à declaração fiscal e à cobrança e restituição de impostos, tendo-se procurado reforçar a eficiência da governação fiscal.

Impulso à revisão da "Lei da Publicidade" e do "Regulamento do Imposto de Consumo". Concluíram-se os trabalhos legislativos da "Lei da Publicidade" e, simultaneamente, construiu-se a plataforma de "Pedido *one-stop* para a instalação de material publicitário e para a actividade publicitária", optimizando-se os procedimentos de apreciação e autorização. Promoveram-se de forma ordenada, os trabalhos de revisão do "Regulamento do Imposto de Consumo", prevendo-se a sua entrada em vigor em Setembro de 2027.

2. Consolidação da posição como Centro Mundial de Turismo e Lazer e expansão proactiva dos mercados emissores de visitantes estrangeiros

Elevação contínua da imagem turística e consolidação da posição de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer. Em 2026, Macau recebeu, pela primeira vez, o prémio de "Melhor Destino de Luxo da Ásia", revalidando o primeiro lugar da lista dos "10 Destinos Mais Satisfatórios para os Turistas Chineses em Viagens ao Exterior 2025", dois projectos turísticos receberam igualmente o "Gold Award" de "Campanha de Marketing do Destino" e o "Gold Award" de "Campanha de Marketing Mais Atraente nas Redes Sociais", o que demonstra plenamente a imagem de marca dos serviços turísticos de qualidade de Macau. Entre Janeiro e Agosto de 2026, Macau recebeu 28,96 milhões de entradas de visitantes, mais 7,7% do que no período homólogo do ano anterior, tendo os visitantes internacionais registado um aumento anual de 3,4%.

Aceleramento da instalação de escritório governamental para assuntos de economia, comércio, turismo e cultura. Foi promovido proactivamente o trabalho relativo à criação do escritório governamental em Kuala Lumpur, Malásia, refinando os detalhes sobre a forma jurídica do escritório e o mecanismo de gestão interna do mesmo, a fim de assegurar a compatibilidade com as leis das duas regiões e maximizar a sua eficácia. Em simultâneo, foi estudado o sítio possível para a instalação de escritório governamental no Nordeste Asiático e os respectivos planos viáveis.

Expansão dos mercados de visitantes internacionais através de múltiplas medidas. Com recurso à rede de representações do Ministério da Cultura e Turismo no estrangeiro, foram realizadas actividades promocionais turísticas de grande escala na Alemanha, França, Reino Unido e Espanha, entre outros locais, com vista a divulgar os recursos turísticos de Macau e os produtos turísticos "multi-destinos". Pela primeira vez, a DST participou no congresso de turismo "MICE India & Luxury Travel Congress (MILT)", realizado em Goa, na Índia, tendo ainda participado em feiras de turismo e organizado sessões de apresentação turística no Interior da China, na Coreia do Sul, na Indonésia, na Tailândia e na Malásia,

entre outras regiões, promovendo contactos empresariais direccionados entre cerca de 170 operadores locais e aproximadamente 2000 operadores turísticos do interior e do exterior da China. Em colaboração com o sector, continuaram a ser lançadas ofertas especiais nos transportes marítimos, terrestres e aéreos, bem como campanhas de descontos imediatos no consumo turístico, para atrair visitantes internacionais a Macau. Foram ainda organizadas visitas de familiarização de delegações do exterior a Macau, tendo sido recebidos, entre Janeiro e Agosto de 2026, mais de 230 operadores turísticos do exterior e mais de 110 influenciadores digitais de renome internacional, para explorar em conjunto o potencial do mercado turístico de Macau.

Aprofundamento da integração intersectorial do "Turismo+":

No âmbito do "Turismo + Eventos", continuou-se a realizar grandes eventos de marca, destacando-se as actividades de celebração do Ano Novo Lunar integradas no quadro "Feliz Ano Novo Chinês" do Ministério da Cultura e Turismo, bem como os eventos emblemáticos, como o "Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau" e o "Iluminar Macau".

No âmbito do "Turismo + Convenções e Exposições", organizou-se a "14.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau", sendo atraídas 730 empresas e entidades oficiais provenientes de 59 países e regiões a Macau, e promovida a assinatura de 79 protocolos de cooperação, bem como a realização de mais de 20 000 sessões de bolsas de contacto *online* e presenciais.

No âmbito do "Turismo + Gastronomia", realizou-se a "Festa Internacional das Cidades de Gastronomia, Macau", sendo a mesma estendida à Zona de Aterros do Porto Exterior (ZAPE), registando a participação de cerca de 142 mil pessoas. Foi apoiada a realização em Macau de listas gastronómicas internacionais e de actividades temáticas de gastronomia de grande envergadura, tendo sido promovidos, em várias vertentes, os trabalhos de consolidação de Macau enquanto Cidade Criativa de Gastronomia, em cooperação com uma conhecida série-concurso televisiva de culinária.

No âmbito do "Turismo + Educação", lançou-se a "Plataforma de Pesquisa de Recursos para Visitas de Estudo Educacionais de Macau" e publicaram-se as "Orientações sobre Viagens de Estudo em Macau" e as "Orientações para a Concepção de Programas de Viagens de Estudo em Macau", com o objectivo de apoiar os operadores do sector e as instituições de estudo no desenvolvimento das suas actividades. Foram optimizados os elementos de "educação e diversão" no Museu do Grande Prémio de Macau e lançados cursos de estudos destinados aos alunos do ensino primário.

No âmbito do "Turismo + Cultura e Criatividade", foi lançado o "Programa de Concessão para o Uso da Propriedade Intelectual da Mascote do Turismo de Macau 'Mak Mak'", incentivando as empresas a utilizar a marca "Mak Mak" no desenvolvimento de produtos diversificados, sendo paralelamente criado o "Mak Mak Experience Hub" e lançada a iniciativa "Metro Ligeiro com Tema Mak Mak", em cooperação com a Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A., promovendo o desenvolvimento articulado entre o turismo e as indústrias culturais e criativas.

Incentivo aos serviços turísticos de alta qualidade. Em articulação com a "Lei da actividade das agências de viagens e da profissão de guia turístico", foram lançados vários serviços electrónicos de pedido e comunicação sobre a licença de agência de viagens, estando disponível na "Conta Única de Macau" o serviço de pedido do cartão de guia turístico. O "Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade" foi optimizado, tendo sido adicionados vários prémios. Entre Janeiro e Agosto de 2026, foram organizados 25 cursos presenciais e 37 cursos *online* no âmbito dos cursos de formação turística, com vista a aumentar a competitividade do sector.

Instar as concessionárias de jogos de fortuna ou azar ao cumprimento dos compromissos relativos aos investimentos relacionados e não relacionados com o jogo. Através de mecanismos de cooperação interdepartamental e de revisão interna e externa, concluiu-se a análise global da execução do cumprimento geral dos contratos de concessão nos últimos três anos, tendo sido realizados, de forma ordenada, os correspondentes trabalhos de acompanhamento e promovida a concretização, por parte das concessionárias, de projectos com benefícios sociais e económicos que contribuam para reforçar a imagem de marca de Macau. Continuou-se a avaliar os pedidos de introdução de novos jogos de fortuna ou azar, com o objectivo de aumentar a diversidade dos jogos, de modo a satisfazer as diferentes necessidades dos visitantes estrangeiros.

Supervisão rigorosa do desenvolvimento saudável e ordenado do sector do jogo, em conformidade com a lei. Continuou a destacar-se pessoal para a fiscalização in loco das operações dos casinos, a fim de assegurar o rigoroso cumprimento, por parte das concessionárias, das leis e regulamentos aplicáveis ao sector do jogo. Continuou-se a avaliar os riscos de branqueamento de capitais no sector do jogo, bem como a avançar, de forma ordenada, com os trabalhos preparatórios para a Avaliação Mútua de 2028 e 2029 no âmbito do Grupo Ásia/Pacífico contra o Branqueamento de Capitais (APG - Asia/Pacific Group on Money Laundering) referente a Macau.

3. Reforço da competitividade inovadora da medicina tradicional chinesa e promoção da internacionalização da indústria da medicina tradicional chinesa

Promoção vigorosa do desenvolvimento da internacionalização da indústria de medicina tradicional chinesa. Com base na "Plataforma dos Serviços Públicos de Registo dos Produtos de Medicina Tradicional Chinesa no Estrangeiro (Hengqin)", foram celebradas seis cartas de intenção de cooperação com empresas do Interior da China e de Macau, e alcançados dois acordos de registo e arquivamento de produtos com empresas do Interior da China e de Moçambique. Em Maio de 2026, foi assinado um memorando de entendimento sobre a cooperação com o Conselho Federal de Farmácia do Brasil, aprofundando o alinhamento em matéria de regulamentação, cooperação industrial e acesso ao mercado em conformidade regulamentar; foram promovidos mais de 60 produtos de

medicina tradicional chinesa e de *big health* para os canais de venda no Brasil, expandindo o mercado no exterior.

Reforço da formação de quadros qualificados internacionais na área de medicina tradicional chinesa. Entre Janeiro e Agosto de 2026, a "Sede de Intercâmbio Internacional para os Jovens Profissionais de Medicina Tradicional Chinesa" realizou um total de 18 sessões de formação, atraindo 1658 participações, das quais 1064 oriundos do Interior da China e do estrangeiro. Foi ainda organizado o "Curso Avançado sobre os Mecanismos e a Qualidade da Medicina Tradicional Chinesa 2026", com a participação de 45 formandos provenientes do Interior da China, de Macau, do Brasil, de Portugal, da Austrália e do Sudeste Asiático, na área de medicina tradicional chinesa, promovendo, através da formação, o intercâmbio internacional nesta área.

Apoio na modernização e reconversão das empresas farmacêuticas. Continuou-se a implementar o "Plano de Incentivo para a Promoção da Modernização e Desenvolvimento da Indústria Farmacêutica de Macau". Até a Agosto de 2026, as três quotas de incentivo ao Certificado de Boas Práticas de Fabrico para os Medicamentos (GMP, em sigla inglesa) foram totalmente atribuídas, beneficiando oito produtos de medicina tradicional chinesa produzidos em Macau e Hengqin e registados com sucesso em Macau.

4. Promoção do desenvolvimento inovador das finanças com características próprias e fomento contínuo de novas modalidades de actividades financeiras

Aperfeiçoamento adicional do enquadramento jurídico-financeiro e das directivas de actividade. Prosseguiram os trabalhos legislativos relativos à Lei dos Valores Mobiliários, tendo sido iniciados os trabalhos de revisão do Regime Jurídico da Emissão Monetária, de modo a articular com o projecto da Pataca digital de Macau. Está igualmente prevista, ainda no decurso do ano de 2026, a publicação das "Directivas sobre a Gestão dos Riscos Climáticos", com o objectivo de incentivar o sector bancário a desenvolver actividades no domínio de finanças verdes. Foram concluídos, de forma ordenada, os trabalhos de revisão das directivas respeitantes à emissão de obrigações, divulgação de informação, colocação e representação fiduciária, com vista a reforçar a competitividade internacional do mercado obrigacionista de Macau.

Optimização do sistema de supervisão financeira. Foram implementadas as "Directivas sobre a gestão do risco relativo à liquidez", tendo sido igualmente introduzidos os indicadores de supervisão da liquidez previstos no "Acordo de Basileia III". Foram ainda promovidos, de forma ordenada, os trabalhos de elaboração das "Directivas relativas aos planos de recuperação e resolução" e das "Directivas relativas à gestão do risco operacional e à resiliência operacional", com o intuito de elevar a capacidade de gestão de riscos do sector bancário. Foi prosseguida, por fases e nos termos programados, a definição do "Regime de capital baseado no risco para o sector segurador de Macau", bem como dos respectivos requisitos de supervisão e directivas técnicas, por forma a assegurar o desenvolvimento saudável do sector segurador de Macau.

Promoção e expansão do mercado obrigacionista. Foi conseguido, com sucesso, o alargamento do âmbito de produtos relativos às "Transacções em Direcção ao Sul" de "*Bond Connect*" de Hong Kong ao mercado obrigacionista de Macau, aprofundando ainda mais a interligação entre os mercados obrigacionistas de Hong Kong e de Macau. Prosseguiu-se a promoção do desenvolvimento diversificado dos emitentes no mercado obrigacionista de Macau, tendo sido atraídas, com sucesso, a sucursal de Hong Kong do Banco de Desenvolvimento da China e o Novo Banco de Desenvolvimento para efectuarem, pela primeira vez em Macau, emissões de obrigações de oferta pública e privada. Paralelamente, foi realizada, de forma ordenada, a modernização da "Central de Depósito de Valores Mobiliários", tendo sido optimizados os mecanismos aplicáveis às operações de recompra de obrigações e aperfeiçoadas as infra-estruturas do mercado obrigacionista.

Reforço da promoção da actividade dos fundos de investimento. Em articulação com a entrada em vigor da "Lei dos Fundos de Investimento", foram realizadas, em conjunto com o sector, sessões de promoção em Shanghai, Guangzhou, Shenzhen, Xiamen, Chengdu e na Zona de Cooperação, destinadas a divulgar as vantagens e as oportunidades de desenvolvimento da actividade de fundos de investimento em Macau. Foram igualmente encetados contactos com a Zona de Cooperação com vista ao aperfeiçoamento das "Medidas de facilitação para o estabelecimento em Macau e o exercício de actividade por sociedades qualificadas de fundos privados de investimento da Zona de Cooperação", de modo a facilitar a recomendação de um maior número de sociedades de fundos de oferta privada de elevada qualidade para se instalarem em Macau. Nos primeiros oito meses de 2026, registou-se o estabelecimento em Macau de seis novas sociedades gestoras de fundos, encontrando-se ainda várias outras sociedades com pedidos já apresentados ou em fase de comunicação preliminar à apresentação do pedido.

Optimização do ecossistema de pagamentos electrónicos e diversificação dos cenários de pagamento. Foi promovida, de forma ordenada, a actualização do Sistema de Pagamento Rápido (FPS), prevendo-se, no quarto trimestre de 2026, o alargamento do âmbito dos serviços do "*Easy Transfer*", com a introdução de transferências interbancárias rápidas de pequeno montante em Renminbi. Simultaneamente, incentivou-se o sector a enriquecer a experiência dos serviços de pagamento electrónico, mediante a introdução de mais instrumentos de pagamento do exterior, bem como a disponibilização, nos autocarros de Macau, da aceitação das principais carteiras electrónicas do Interior da China e de Hong Kong, de forma a facilitar as deslocações e o consumo de residentes e turistas.

Impulso aos trabalhos de estudo e desenvolvimento da Pataca digital de Macau. Macau aderiu, com sucesso, ao projecto "Ponte Multilateral de Moedas Digitais de Bancos Centrais" (*mBridge*), tendo instituições bancárias locais também realizado, com sucesso, operações no âmbito daquela plataforma. Em simultâneo, foi promovido, de forma ordenada, o teste em ambiente de *sandbox* da "Pataca digital de Macau" , alargando-se ainda mais o número de participantes no projecto-piloto e os respectivos cenários de aplicação.

Promoção da formação de quadros financeiros. Foi dada continuidade à realização do "Programa de estágio de Verão destinado aos estudantes universitários", do "Programa-piloto de formação de talentos da área financeira" e de diversas acções de formação financeira destinadas ao reforço das competências profissionais. Entre Janeiro e Agosto de 2026, foram organizados, no total, 112 cursos de formação e seminários, com mais 4500 participações, em termos acumulados.

5. Promoção da transformação dos resultados de tecnologia de ponta e reforço da criação de marcas locais com características próprias

Implementação do "Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas" e optimização das medidas de apoio complementares. Até a Agosto de 2026, totalizam-se 57 empresas tecnológicas com certificação dentro do prazo de validade, incluindo oito empresas tecnológicas de referência, uma empresa tecnológica em crescimento e 48 empresas tecnológicas potenciais. Em articulação com as empresas de turismo e lazer integrados, realizaram-se encontros inversos de correspondência comercial no âmbito da indústria-academia-investigação, ajudando a articulação entre as empresas tecnológicas e as instituições de ensino superior e as necessidades daquelas empresas.

Aceleração da promoção da construção do Parque Ciên-Tec de Macau Concluiu-se o projecto do plano do Parque, realizaram-se de forma ordenada os concursos para a concepção subsequente e as obras de construção, e iniciaram-se os estudos prévios da "Lei de Promoção da Indústria Tecnológica". Foi formalmente inaugurado o Centro Internacional da Indústria de Ciências e Tecnologias de Macau, tendo sido assinados, até a Setembro de 2026, 28 acordos de cooperação e memorandos com parceiros ecológicos, instituições de investimento e parques tecnológicos, e aprovadas, após avaliação, 19 empresas interessadas em instalar-se no Parque. Estabeleceu-se um mecanismo de cooperação interdepartamental, participou-se activamente em actividades de bolsas de contactos de inovação científica e tecnológica, e atraíram-se projectos tecnológicos com base na "Base de dados de informações para a introdução de empresas tecnológicas" e no Centro Internacional da Indústria de Ciências e Tecnologias de Macau, preparando a articulação para o desenvolvimento do Parque.

Aprofundamento do emparelhamento bidireccional no âmbito da indústria–-universidade–investigação e transformação acelerada dos resultados da investigação científica. Através da Plataforma Online de Bolsas de Contacto da Indústria–Universidade–-Investigação e de serviços de acompanhamento personalizados, foram promovidas, entre Janeiro e Agosto de 2026, 48 parcerias de cooperação indústria-universidade-investigação. Durante a implementação do mecanismo assente no princípio "as empresas colocam perguntas e as instituições de ensino superior resolvem-nas", foram divulgadas, entre Janeiro e Agosto de 2026, 21 carências tecnológicas apresentadas por empresas e recebidos 19 projectos candidatos. Foi ainda apoiada a realização de bolsas de contactos e de exposições

de inovação científica e tecnológica, com o intuito de acelerar o processo de comercialização dos resultados da investigação científica.

Optimização do sistema de apoio financeiro à investigação científica. Será implementado o plano de gestão normalizada do apoio financeiro no âmbito do "mecanismo de retorno de receitas e de transformação de direitos e interesses". Para o efeito, será ainda criado um sistema electrónico complementar de acompanhamento de informações, com vista à concretização da digitalização dos procedimentos de apoio financeiro e ao contínuo aperfeiçoamento do sistema de gestão dos apoios lançados.

Apoio às instituições de ensino superior a assumir missões espaciais nacionais. Apoiaram-se as instituições de ensino superior de Macau a candidatarem-se à participação em duas missões de carga útil da "Tianwen-3", bem como a criação conjunta, com as instituições de ensino superior de Hong Kong e entidades de investigação científica do Interior da China, do "Laboratório Conjunto de Detecção Espectral da Composição da Matéria do Espaço Profundo".

Elevação da notoriedade das marcas locais. Lançou-se o plano "MARCA✦MACAU Macao Signature" , tendo-se recebido um total de 83 candidaturas, e procedido à avaliação e selecção de 20 empresas de marcas e de 10 influenciadores de venda de produtos via transmissão ao vivo. Está prevista a organização da participação dos seleccionados em projectos de comércio electrónico transfronteiriço e de promoção no exterior, com vista a promover, de forma abrangente, a notoriedade das marcas locais.

Promoção dos produtos "Fabricados em Macau e incentivo à participação das empresas na Certificação da Qualidade de Produtos de Macau "M-Mark". Até a Agosto de 2026, o número de empresas em cooperação com a "MinM Plaza" e a "Macao Ideas", ascendeu a mais de 245 e 240, respectivamente, contando com cerca de 4700 e 2600 produtos em exposição e venda, respectivamente. Até ao final de Agosto de 2026, 168 produtos de 57 empresas obtiveram a certificação "M-Mark".

Lançamento do "Plano de Remodelação de Embalagens de Produtos de Macau". Com foco nos produtos "Fabricados em Macau", nomeadamente géneros alimentícios, medicina tradicional chinesa e produtos de *big health*, forneceram-se soluções de embalagem inovadoras por equipas de *design* das instituições de ensino superior, prevendo-se a prestação de apoio, no decurso do ano, a 48 produtos de 16 empresas, contribuindo para a expansão dos seus mercados.

6. Elevação da competitividade da indústria de convenções, exposições e comércio, facilitando a concretização de mais cooperações substanciais

Continuidade na elevação do reconhecimento internacional e da influência da indústria de convenções e exposições. Em 2026, Macau foi galardoado com os prémios de "Melhor Cidade Internacional de Convenções e Exposições" e "Melhor Destino para

Conferência Anual", e foi distinguido, pelo quarto ano consecutivo, como o "Melhor Destino de Convenções da Ásia" e a "Melhor Cidade para Conferências e Negócios". Segundo o relatório da Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA) publicado em 2026, Macau subiu do 76.º para o 53.º lugar no ranking mundial de cidades, contando com 13 eventos de convenções e exposições certificados pela Associação Global da Indústria de Exposições (UFI), o que atesta a capacidade abrangente e a influência internacional do sector de convenções e exposições de Macau.

Construção de um sistema diversificado de serviços de convenções e exposições, contribuindo para a concretização de mais projectos de marca. Foi plenamente aproveitada a eficácia da "Comissão para o Desenvolvimento de Convenções e Exposições", do "Grupo de Trabalho para Apoio à Licitação de Convenções e Exposições" e dos "Embaixadores de Convenções", implementando o "Programa de Aliança Global de Parceria de Convenções e Exposições de Macau", em articulação com recursos internacionais, atraindo, com soluções personalizadas, eventos de alta qualidade para Macau. Em colaboração com os operadores do sector, obteve-se, com sucesso, a realização pela primeira vez em Macau do *ICCA Asia Pacific Business Events Development Forum* e a reconquista da realização da *China Expo Forum for International Cooperation (CEFCO)* em 2027.

Aprofundamento do modelo de sinergia "indústrias + convenções e exposições", aumentando a eficácia da "captação de investimento através de exposições". O Serviço "One-Stop" para Licitação de Convenções e Exposições e Respectivo Apoio em Macau promoveu, entre Janeiro e Agosto de 2026, a realização de 74 eventos em Macau, dos quais cerca de metade incide sobre as principais indústrias "1+4". Foi potenciado o efeito de "captação de investimento através de exposições", tendo-se conseguido promover com sucesso o estabelecimento de sucursais em Macau por 19 empresas; e promovido o modelo "Convenções e Exposições + Visitas de Estudo + Bolsas de Contacto", tendo-se organizado visitas de comerciantes às zonas comerciais de Macau e Hengqin e realizados encontros comerciais.

Apoio às empresas na expansão dos canais de venda através do comércio electrónico transfronteiriço. Até a Agosto de 2026, os "Serviços *one-stop* do comércio electrónico transfronteiriço" prestaram apoio a cerca de 400 empresas, através da realização de actividades de venda em plataformas de comércio electrónico do Interior da China, bem como da organização de participação do sector do comércio electrónico em grandes eventos de comércio electrónico e feiras de selecção de produtos realizados em Macau, na Malásia e em França, contribuindo, de forma contínua, para a articulação das empresas com as oportunidades dos mercados nacionais e internacionais.

7. Aperfeiçoamento da construção do sistema estatístico da RAEM e iniciação dos trabalhos dos Intercensos

Promoção dos trabalhos estatísticos para desenvolver a diversificação adequada da economia. Aprofundou-se a cooperação interdepartamental e enriqueceu-se

continuamente o conteúdo do "Relatório de Análise do Sistema de Indicadores Estatísticos para o Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau", que reflecte várias vertentes da situação do desenvolvimento das principais indústrias emergentes. Iniciaram-se os trabalhos de análise estatística quer da economia digital, quer dos eventos temáticos e concertos de grande envergadura. Procedeu-se à revisão da "Classificação das Actividades Económicas da Região Administrativa Especial de Macau" e da "Classificação das Profissões da Região Administrativa Especial de Macau", dando início aos trabalhos preparatórios das respectivas legislações.

Realização dos Intercensos e optimização dos dados estatísticos sobre mão-de-obra. Foram concluídos os trabalhos preparatórios dos Intercensos, estando prevista a divulgação dos resultados preliminares no final de 2026. Alargou-se ainda mais a amplitude e profundidade das estatísticas relativas à mão-de-obra, a fim de reflectir, de forma mais abrangente, a situação do mercado de mão-de-obra.

(II) Promoção do desenvolvimento inclusivo entre os residentes e empresas, elevando o sentimento de realização das diversas camadas sociais

1. Optimização contínua da gestão das finanças públicas e concretização precisa das medidas benéficas para a população e para as empresas

Persistência na afectação estável e diversificada, aperfeiçoando a gestão das finanças públicas. Assente numa estratégia de investimento prudente e diversificada para a Reserva Financeira, prosseguiu-se a optimização contínua do âmbito de investimentos e das tipologias de produtos de investimento, permitindo à Reserva Financeira distribuir eficazmente os riscos através de uma afectação diversificada e estável dos activos. A Reserva Financeira registou retornos positivos no primeiro semestre de 2026.

Implementação integral da Lei da contratação pública e do diploma complementar. Em conjugação com a entrada plena em vigor da Lei da contratação pública e da Regulamentação da Lei da contratação pública, foram lançadas a Página Electrónica da Contratação Pública e a Base de Dados dos Fornecedores, com o intuito de aumentar ainda mais a transparência e a eficiência da correspondência na contratação pública.

Implementação das medidas em benefício da população e das empresas, nomeadamente a devolução do imposto profissional e o plano de comparticipação pecuniária. Procedeu-se, de forma ordenada, à devolução de 60% da colecta paga, relativa ao ano de 2024, a cerca de 169 mil contribuintes que preencheram os requisitos, num montante total devolvido de aproximadamente 1040 milhões de patacas. Aos residentes que preencheram os requisitos, foi atribuído o montante da comparticipação pecuniária.

2. Reforço do apoio político às pequenas e médias empresas e estímulo da dinâmica de desenvolvimento da economia dos bairros comunitários

Impulsionamento vigoroso do desenvolvimento das zonas. Entre Janeiro e Setembro de 2026, foram realizadas, nas diferentes zonas, mais de 400 actividades acumuladas, incluindo o "Barra Slow Festival", o "Felicidade Tipsy Weekend" e o "Lifestyle Festival", entre outras actividades de marca, que contaram com a participação de mais de 740 mil pessoas, impulsionando efectivamente o aumento de cerca de 20% a 30% do volume de negócios dos estabelecimentos circundantes. Foi ainda promovido, de forma contínua, o plano de instalação comercial e a optimização do ambiente das zonas, elevando-se, em todos os aspectos, a sua atractividade.

Múltiplas medidas para atrair visitantes aos bairros comunitários e dinamizar a economia local. Foi lançado o projecto Autocarro de Turismo e "Lazer": Explorar o Encanto dos Bairros, com o reforço da promoção e divulgação, tendo sido acrescentadas, em Julho, várias novas linhas especiais. Em articulação com os comerciantes, foram ainda disponibilizadas ofertas de consumo, atraindo mais visitantes aos bairros comunitários para consumo. Além disso, foram realizadas actividades como "ZAPE Fantasia de Natal" e "Gala a galope no ZAPE", com vista a injectar dinâmica de consumo nos bairros comunitários. Foram lançados três programas de apoio financeiro para o turismo comunitário, a promoção gastronómica e o turismo marítimo, registando-se, nos primeiros oito meses de 2026, a conclusão de 15 actividades, as quais atraíram a participação de mais de 500 estabelecimentos e de cerca de 90 mil pessoas. Foi optimizado o "Plano de Apoio ao Turismo" através do aditamento de projectos característicos, tais como, workshops de experiência cultural e passeios nocturnos de autocarro, beneficiando mais de 11 000 visitantes nos primeiros oito meses de 2026.

Lançamento de actividades de promoção do consumo. No primeiro semestre de 2026, realizou-se a actividade "Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias 2026" com a duração de 10 semanas, contando com a participação de mais de 20 mil pequenas e médias empresas de Macau, impulsionando um valor global de consumo de 1450 milhões de patacas e reforçando eficazmente a confiança do mercado. Entre Outubro e Dezembro de 2026, foi lançada a actividade de promoção do consumo intitulada "Prémios Consecutivos para o Consumo nas Zonas Comunitárias 2026", atribuindo benefícios de consumo no valor total de cerca de 468 milhões de patacas, tendo sido ainda introduzidos "cupões de desconto imediato nos estabelecimentos comerciais" e "cupões de oferta no consumo", promovendo, em conjunto com os estabelecimentos comerciais, a atmosfera de consumo nos bairros comunitários.

Apoio ao reforço da competitividade e da notoriedade dos estabelecimentos comerciais com características próprias nas zonas comunitárias. Concluíram-se os trabalhos de avaliação de marcas, tendo sido seleccionadas 100 "Lojas com Características Especializadas e Delicadas", 39 "Marcas Típicas de Macau" e 10 "Marcas Centenárias". Através

do "Plano de Apoio Financeiro às Lojas com Características Especializadas e Delicadas", prestaram-se às lojas com características próprias apoios como consultoria profissional, apoio financeiro e promoção de marcas; e de acordo com as características específicas sectoriais das lojas antigas, lançaram-se medidas de apoio exclusivas para as "Marca Típica de Macau" e "Marca Centenária", ajudando-as na sua modernização e transformação.

Promoção da transformação digital das PME. Continuou-se a implementar o "Plano de valorização inteligente do sector de restauração", tendo já sido apoiadas, até a Agosto de 2026, 35 empresas de restauração na introdução de equipamentos automatizados e inteligentes, encontrando-se 36 empresas a aguardar a instalação destes equipamentos no decurso do ano. Lançaram-se os Serviços de Apoio à Digitalização de PME 2026, disponibilizando às PME elegíveis cursos de formação, serviços de diagnóstico empresarial e soluções digitais, num total de 2000 vagas em todo o ano.

Optimização e concretização das várias medidas de apoio financeiro às PME. Foram lançados continuamente o "Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas", o "Plano de Apoio a Jovens Empreendedores" e o "Plano de bonificação para incentivar o desenvolvimento e a valorização empresarial", optimizando-se ainda mais os critérios de aprovação, os procedimentos de fiscalização e o âmbito de aplicação. Aumentou-se o apoio do "Seguro de bens patrimoniais contra grandes desastres para as pequenas e médias empresas e respectivo plano de apoio financeiro 2026", tendo sido recebidas 109 candidaturas nos primeiros oito meses de 2026. Prorrogou-se o prazo de candidatura ao "Plano de Bonificação de Juros de Créditos Bancários para as Pequenas e Médias Empresas 2025" para reduzir os custos de financiamento das PME, sendo que, até a Agosto de 2026, o montante dos empréstimos bonificados ultrapassou cerca de 5100 milhões de patacas.

Apoio à flexibilização do crédito bancário para auxiliar as empresas a superar dificuldades e promover a sua transformação. Foi apoiado o sector bancário no sentido de, sob o princípio da gestão prudente de riscos, prestar aos clientes um apoio de crédito adequado e flexível, incluindo medidas como o pagamento exclusivo de juros com suspensão temporária do reembolso do capital, o ajustamento dos prazos de reembolso do capital e de pagamento de juros, entre outras, de modo a aliviar a pressão financeira dos clientes. Entre Janeiro e Agosto de 2026, os casos de reembolso flexível aprovados pelos bancos envolveram um montante de 7240 milhões de Patacas.

Adopção de múltiplas medidas para fomentar a construção de "Loja Certificada". Foi promovida, de forma multifacetada, a imagem de Macau enquanto "cidade honesta", por via *online* e *offline*, encorajando os estabelecimentos comerciais a tornarem-se Lojas Certificadas. Até a Agosto do ano 2026, contabilizou-se um total de 6511 Lojas Certificadas.

3. Aperfeiçoamento do sistema de apoio ao emprego dos residentes e exploração de novos espaços de desenvolvimento profissional

Asseguramento do acesso prioritário dos residentes ao emprego. Mediante o Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego, foram recolhidas de

forma contínua as vagas de emprego, concretizando-se concomitantemente uma série de medidas de emparelhamento profissional e de apoio ao emprego. Entre Janeiro e Agosto de 2026, foram realizadas 100 sessões de emparelhamento e 6 de recrutamento de grande envergadura, prosseguindo em simultâneo a optimização da Plataforma Electrónica de Serviços de Emparelhamento Profissional, auxiliando a contratação de 7684 residentes. Por outro lado, prosseguiu-se a promoção da contratação e acesso prioritários dos trabalhadores locais nas empresas de turismo e lazer integrados, sendo que até a Agosto de 2026, a percentagem de trabalhadores locais nos quadros de gestão de nível intermédio ou superior destas empresas atingiu os 89,6%.

Auxílio ao empreendedorismo e emprego dos jovens. Foi implementada de forma contínua o Plano de Apoio a Jovens Empreendedores, promovendo de forma proactiva a extensão dos seus beneficiários à Zona de Cooperação. A par disso, foram realizados o Concurso de Inovação e Empreendedorismo Juvenil de Macau de 2026 e a etapa local do Concurso Internacional de Inovação e Empreendedorismo para as Pequenas e Médias Empresas *"Maker in China"*, organizando-se ainda visitas de estudo e de intercâmbio de empreendimentos de arranque à Grande Baía e à Província de Jiangsu, visando alargar os seus horizontes. Em articulação com a época da conclusão dos cursos lectivos, foram organizadas sessões de emparelhamento profissional de grande envergadura vocacionadas para os jovens, proporcionando também Planos de Estágio para Criar Melhores Perspectivas de Trabalho locais, que disponibilizaram um total de 850 vagas de estágio, assim como em cooperação com a Zona de Cooperação, outras províncias e municípios do Interior da China, foram facultados 14 planos de estágio nestes locais, com vista a expandir as vias de emprego para os jovens diplomados.

Formação de quadros qualificados propícios para o desenvolvimento das indústrias. Foi impulsionada a construção da Plataforma Integrada de Formação Profissional, disponibilizando, até a Agosto de 2026, um total de 727 cursos que abrangem as principais indústrias das estratégias "1+4", lançando os Cursos de Formação por Encomenda no segundo semestre deste ano, com o intuito de aumentar a empregabilidade dos residentes. Outrossim, organizou-se mais cursos de formação e modalidades de certificação necessários ao desenvolvimento das indústrias, destacando-se a realização, pela primeira vez, dos exames de qualificação do *Hong Kong Securities and Investment Institute* (HKSI) e o estabelecimento do centro de exames de qualificação no âmbito do *Chartered Insurance Institute* (CII) do Reino Unido. Ademais, nos primeiros oito meses de 2026, expandiu-se o Plano Específico de "Emprego + Formação" ao sector das telecomunicações, que em 26 modalidades deste plano, proporcionaram a admissão de 258 participantes.

Controlo contínuo e dinâmico do número de trabalhadores não residentes. Sob a premissa de garantir que o acesso prioritário ao emprego dos residentes e que os seus direitos e interesses laborais não sejam prejudicados, bem como atendendo à evolução das tendências do desenvolvimento socioeconómico e à situação da oferta e procura do mercado de trabalho, procedeu-se ao controlo dinâmico do número de trabalhadores

não residentes. Até a Agosto de 2026, verificou-se uma redução de 900 trabalhadores não residentes (especializados e não especializados), relativamente ao período homólogo do ano transacto. Cerca de 70% dos trabalhadores não especializados exercem funções em áreas de base e de grande intensidade laboral, sendo mais de 97% dos seus empregadores as pequenas e médias empresas.

Combate ao trabalho ilegal mediante cooperação interdepartamental. Foi realizado entre Janeiro e Agosto de 2026, um total de 598 vistorias específicas para o combate ao trabalho e contratação ilegais e foram aplicadas sanções administrativas a 644 infractores, num montante total de cerca de 6,63 milhões de patacas, tendo sido aplicadas sanções acessórias a 75 entidades empregadoras, revogando um total de 90 autorizações de contratação de trabalhadores não residentes e a privação do direito de pedir novas autorizações para a contratação do mesmo tipo de trabalhadores nos termos da lei.

Aperfeiçoamento da legislação do âmbito laboral. Concluíram-se os trabalhos de revisão legislativa destinados a aumentar o número de dias de licença de maternidade e de férias anuais previstos na Lei das relações de trabalho, tendo sido também lançado o regime do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade de carácter permanente; concluiu-se a revisão do montante máximo da remuneração de base mensal utilizado para calcular a indemnização por despedimento, previsto na Lei das relações de trabalho. Prosseguiu-se, de forma contínua, os trabalhos de revisão dos limites de indemnizações por danos causados por acidente de trabalho e doenças profissionais.

Aposta no aperfeiçoamento contínuo do nível de segurança e saúde ocupacional. Entre Janeiro e Agosto de 2026, foram realizadas vistorias a um total de 1064 locais de trabalho, tendo sido organizados 917 cursos de segurança e saúde ocupacional, os quais contaram com a participação de 25 057 interessados, assim como realizadas 265 acções diversificadas de sensibilização e promoção, que contaram com a participação de 13 178 interessados.

4. Garantia da estabilidade do abastecimento dos bens de primeira necessidade para a vida da população para uma protecção eficaz dos direitos e interesses do consumidor

Garantia da estabilidade do abastecimento e dos preços dos bens de primeira necessidade para a vida quotidiana da população, e protecção eficaz da segurança alimentar. Aproveitaram-se plenamente as funções do Grupo de Trabalho Interdepartamental, com vista à fiscalização contínua da situação dos preços, do estoque e do abastecimento dos bens de primeira necessidade para a população, tais como cereais, produtos alimentares secundários, água engarrafada, combustíveis para veículos e gás de petróleo liquefeito, tendo sido realizadas, entre Janeiro e Agosto de 2026, mais de 1300 acções de fiscalização e inspecção. Através da cooperação interdepartamental, monitorizou-se o cumprimento da implementação da "Lei de Rotulagem de Géneros

Alimentícios", tendo sido realizadas 455 acções de fiscalização e inspecção nos primeiros oito meses de 2026, desenvolvendo-se, simultaneamente, as acções de sensibilização através de diferentes canais.

Lançamento dos planos de subsídio aos preços dos combustíveis para reduzir os encargos dos residentes e das empresas. Tendo em conta o aumento substancial dos preços globais do petróleo, lançaram-se, em Maio de 2026, pelo período de dois meses, o "Plano de subsídio aos preços do gasóleo" e o "Plano de subsídio aos preços do gás de petróleo liquefeito e da gasolina", a fim de aliviar a pressão de subsistência dos residentes e reduzir os custos de exploração das empresas. Além disso, lançaram-se os mapas de evolução do preço dos combustíveis para veículos e do gás de petróleo liquefeito, aperfeiçoando-se ainda mais a forma de divulgação das informações sobre os preços dos combustíveis.

Aumento contínuo da transparência dos preços. Deu-se continuidade à recolha de informações sobre preços e promoções de variados tipos de produtos alimentares e de uso doméstico essenciais para a vida quotidiana da população e de produtos de combustíveis, bem como foram ajustados atempadamente os tipos de produtos sujeitos à investigação conforme a evolução do mercado e as necessidades dos consumidores. Entre Janeiro e Agosto de 2026, foi desencadeada uma investigação específica sobre 11 tipos de produtos.

Promoção do desenvolvimento com integridade do mercado de artigos de ouro. Concluíram-se os trabalhos legislativos do "Regime da venda de artigos de ouro e de platina" e realizou-se a fiscalização dos retalhistas através de inspecções in loco e de testes a amostras, tendo sido realizadas 299 acções de fiscalização e inspecção entre Janeiro e Agosto de 2026. Apoiou-se a associação do sector na realização periódica de actividades de testes de pureza de artigos de ouro, salvaguardando efectivamente os direitos e interesses dos consumidores.

(III) Reforço da coordenação e articulação entre Macau e Hengqin e impulso à construção da segunda fase de Hengqin

1. Aceleração da construção de obras e projectos prioritários e expansão contínua do espaço de cooperação entre Macau e Hengqin

Aceleração da construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin. A Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau e a Universidade de Turismo de Macau já se instalaram em Agosto de 2026, ministrando cursos de pós-graduação em 39 especialidades, incluindo inteligência artificial, tecnologias financeiras e microelectrónica.

Impulso à construção do terminal de carga avançado do Aeroporto Internacional de Macau em Hengqin. Macau e Hengqin criaram, em conjunto, um grupo de trabalho especial para a operação experimental de paletização de cargas aéreas e estabeleceram um mecanismo de coordenação permanente, tendo iniciado, em Agosto de 2026, o primeiro processo completo de operação transfronteiriça de paletização de cargas aéreas. Paralelamente, foram publicados o regulamento de apoio ao *hub* de transporte aéreo e o plano de fiscalização de todo o processo das mercadorias paletizadas, prosseguindo-se com o aperfeiçoamento contínuo do sistema de supervisão operacional e de garantia política.

Expansão da rede de serviços do Centro de Serviços Económicos e Comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa/Espanhola para apoiar as empresas na expansão de mercados. Entre Janeiro e Agosto de 2026, o Centro de Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa/Espanhola estabeleceu novos contactos com mais de 361 empresas e assinou documentos de cooperação com 24 empresas. Para além disso, com base no Fundo de Investimento para o Desenvolvimento da Indústria Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa/Espanhola, o número de projectos na carteira de projectos de investimento e financiamento foi aumentado para 80.

Impulso proactivo ao planeamento e construção do troço de Hengqin do comboio de alta velocidade Guangdong-Zhuhai (Macau) e das respectivas linhas de ligação de transporte ferroviário urbano. Foram realizados, de forma ordenada, os trabalhos de prospecção *in loco* e de concepção preliminar do projecto do troço de Hengqin do comboio de alta velocidade Guangdong-Zhuhai (Macau), prevendo-se o início da construção até ao final de 2026 e a entrada em funcionamento em 2031.

Conclusão integral da primeira fase do Parque Industrial de Inovação de Hengqin-Macau. O Parque Industrial de Inovação de Hengqin-Macau reservou três edifícios industriais para empresas de Macau, apoiando a modernização e o desenvolvimento da indústria de marcas de Macau. Até a Agosto de 2026, foram assinados acordos de cooperação com 23 empresas, incluindo 14 empresas com capital de Macau. Foi acelerada a publicação do regulamento de apoio ao desenvolvimento da indústria de marcas de Macau, orientando prioritariamente a instalação de empresas de marca de Macau.

Inovação do modelo de aquisição e reserva de espaços e expansão do espaço de desenvolvimento industrial. Através da reconversão de espaços comerciais em hotéis e habitações de protecção social, entre outras medidas, foram criados novos espaços para a concretização de projectos de qualidade e para a habitação de quadros qualificados. Até a Agosto de 2026, a área de espaços comerciais e de escritórios adquiridos e reservados totalizava 844 mil metros quadrados, tendo sido preparadas mais de 7100 habitações para quadros qualificados.

2. Aprofundamento do desenvolvimento sinérgico das indústrias de Macau e Hengqin, potencializando as vantagens complementares e a dinâmica de desenvolvimento de ambos os territórios

Construção em conjunto da zona turística de nível mundial, empenho sinergético na criação de um destino de alto nível para a cultura, o turismo e as convenções e exposições. Macau e Hengqin desenvolveram em conjunto novos itinerários turísticos transfronteiriços "multi-destinos" e realizaram acções de promoção turística na Indonésia, na Malásia, na Singapura e na Coreia do Sul, alargando o mercado de visitantes internacionais. Até a Agosto de 2026, foram organizadas mais de 45 mil excursões ao exterior, que trouxeram mais de 230 mil visitantes em viagens conjuntas para Macau e Hengqin. Foi promovido o desenvolvimento regular do modelo "Um Evento, Dois Locais", tendo-se realizado, entre Janeiro e Agosto de 2026, 13 eventos de convenções e exposições sob este modelo em Macau e Hengqin.

Criação de uma base de produção de microdramas. Entre Janeiro e Agosto de 2026, o "Estúdio Internacional de Cinema e Televisão de Hengqin" concluiu a filmagem de 50 séries, com a participação de cerca de 12 000 pessoas. Foi realizada a primeira edição do "Fórum Global de Micro-séries de Hengqin" e foi publicado o "Medidas de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria dos Microdramas da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin", apoiando o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau e Hengqin. Foram organizados cursos de formação especializados para jovens de Macau nas áreas de produção de vídeo com inteligência artificial e de estudo e investigação cinematográfica e televisiva, promovendo ainda mais o intercâmbio de talentos do sector cinematográfico entre Macau e Hengqin.

Estímulo da vitalidade das zonas comerciais e reforço do ambiente de negócios da Zona de Cooperação. As três partes, Macau, Zhuhai e Hengqin, assinaram conjuntamente o "Acordo de Cooperação para a Fiscalização e Quarentena de Géneros Alimentícios e Matérias-Primas Alimentares de Macau Destinados à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin", apoiando o sector da restauração de Macau na expansão para o mercado do Interior da China. Foi revista e publicada a medida de apoio ao desenvolvimento de alta qualidade da indústria de comércio electrónico transfronteiriço, promovendo o desenvolvimento das actividades de comércio electrónico transfronteiriço sob o regime de compras em armazém e de "compras na entrada", entre outras. As primeiras lojas de reembolso de impostos e os postos de serviço de reembolso de impostos nos postos fronteiriços iniciaram a sua operação em Julho de 2026. Foi lançada a actividade de promoção do consumo "Viagem cultural • Compras Alegres em Hengqin", apoiando a realização de actividades com características próprias, como o "Feira de Automóveis" e o "Festival de Cocktails".

Aprofundamento das áreas de vantagem da medicina tradicional chinesa e inovação da cadeia industrial de *big health* da medicina tradicional chinesa. Até a Agosto de 2026, o Laboratório de Medicina Tradicional Chinesa da Província de Guangdong

já reuniu mais de 160 investigadores científicos, tendo concluído o desenvolvimento de uma plataforma de inovação e criação de novos medicamentos de medicina chinesa e a criação de consulta digital de medicina tradicional chinesa, bem como incubado com sucesso quatro sociedades, apresentado 108 pedidos de patentes de invenção e publicado três padrões. Até a Setembro de 2026, o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau em Hengqin acolheu 128 empresas, das quais 60 de Macau, tendo, em conjunto com o sector farmacêutico de Guangdong e Macau, promovido com sucesso a comercialização de quatro medicamentos de Macau no Interior da China e a comercialização de nove medicamentos tradicionais chineses em Macau. Continuou-se a aprofundar o modelo "Registo em Macau + Produção em Hengqin", sendo que até a Setembro de 2026, 81 produtos obtiveram a autorização de uso das indicações "fabricado sob supervisão de Macau", "produzido sob supervisão de Macau" e "design de Macau". Vinte e um medicamentos tradicionais chineses de uso externo de Macau obtiveram a autorização de fabrico por encomenda emitida pelo Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, tendo dois deles obtida a autorização de comercialização em 16 de Outubro.

Promoção da facilitação do investimento transfronteiriço. Prosseguiu-se a promoção da participação de um maior número de sucursais no Interior da China de bancos com capital de Macau como entidades experimentais das contas multifuncionais de comércio livre (contas EF) da Zona de Cooperação, impulsionando a interligação dos mercados financeiros de Macau e Hengqin. Até a Agosto de 2026, foram abertas, cumulativamente, na Zona de Cooperação, cerca de 807 contas EF tendo os montantes transferidos ao abrigo dessas contas ascendido a mais de 650 400 milhões de Renminbi.

Promoção da instalação em Macau de instituições de gestão de activos devidamente licenciadas e de instituições gestoras de fundos privados de investimento provenientes da Zona de Cooperação, bem como reforço do apoio ao mercado obrigacionista de Macau. Em 2026, uma instituição de gestão de fundos de grande dimensão, proveniente da Zona de Cooperação, obteve uma licença para o exercício da actividade de gestão de fundos de investimento em Macau. Paralelamente, as autoridades da área financeira de Macau e da Zona de Cooperação optimizaram, em conjunto, as medidas de facilitação aplicáveis à instalação e ao exercício de actividade em Macau por instituições gestoras qualificadas de fundos privados de investimento provenientes da Zona de Cooperação. Até a Agosto de 2026, foram seleccionadas duas instituições gestoras da Zona de Cooperação de excelente qualidade para exercerem actividade em Macau. Mediante a revisão das «Medidas de apoio ao desenvolvimento de alta qualidade do mercado obrigacionista de Macau através da articulação entre Hengqin e Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin», o âmbito do apoio foi alargado aos accionistas controladores das empresas da Zona de Cooperação, incentivando-se, assim, um maior número de entidades de mercado qualificadas a recorrer ao mercado obrigacionista de Macau para efeitos de financiamento.

Prossecução da promoção do serviço de aquisição de moeda dupla. Até a Agosto de 2026, foram realizadas, cumulativamente, cerca de 28 500 operações de actividade de aquisição em Patacas, envolvendo um montante superior a 1,82 milhões de Patacas, com cobertura dos sectores da restauração e comércio a retalho, entre outros.

Capacitação do desenvolvimento da indústria de locação financeira de Macau. Foi publicado o "Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento de Alta Qualidade da Indústria de Locação de Aeronaves através da Sinergia entre Macau e Hengqin na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin", concedendo apoio especial, com destaque, às actividades de locação financeira transfronteiriça envolvendo Macau e às actividades de sublocação financeira em articulação entre Macau e Hengqin. Empresas de Macau e Hengqin concretizaram em cooperação a primeira operação de locação financeira operacional transfronteiriça de aeronaves, tendo sido simultaneamente concluída a primeira operação de locação financeira com benefícios aduaneiros de importação de aeronaves completas.

Cooperação alargada e aprofundada entre Macau e Hengqin nos domínios da ciência e tecnologia e articulação reforçada no âmbito da indústria–universidade–-investigação. Foi promovida a revisão das medidas para a promoção reforçada do desenvolvimento de inovação científica e tecnológica na Zona de Cooperação, com vista à optimização do ecossistema de inovação científica e tecnológica. No âmbito do aprofundamento do modelo "I&D em Macau + Transformação em Hengqin", até a Agosto de 2026, as instituições de ensino superior de Macau e as empresas da Zona de Cooperação criaram conjuntamente 22 laboratórios conjuntos e desenvolveram 30 projectos de cooperação horizontal; desenvolveram-se, em termos acumulados, 298 projectos comerciais, que corresponderam, respectivamente, a 151 e 171 projectos do Governo e da Fundação Nacional para as Ciências Naturais. Além disso, foi realizada a Competição Internacional de Inovação em Ciência e Tecnologia para os Países de Língua Portuguesa e Espanhola em Hengqin, em estreita articulação com o Concurso de Tecnologia e Inovação (Macau) para os Países de Língua Portuguesa e Espanhola, servindo esta medida para incentivar, de forma contínua, a implementação de projectos de inovação científica e tecnológica dos países de língua portuguesa e espanhola em Macau e Hengqin.

3. Captação precisa de negócios para optimizar o ambiente de negócios e criação de um polo de atracção de quadros qualificados de alto nível

Continuidade no desenvolvimento da captação conjunta de investimento por Macau e Hengqin, reforçando os efeitos sinérgicos nas indústrias. Nos primeiros oito meses de 2026, Macau e Hengqin organizaram e participaram em 11 actividades de captação de investimentos e promoção nos mercados nacionais e internacionais, estabelecendo ligações precisas com 25 empresas de renome nas áreas da biomedicina e da robótica, entre outras, e foram promovidos o registo e a instalação na Zona de Cooperação de 49 empresas constantes do "Rumo de Desenvolvimento Prioritário das Indústrias da Zona de Cooperação e a Lista de Projectos de Captação de Investimento".

Optimização dos procedimentos comerciais e melhoria da experiência de atendimento. Foi criado o primeiro balcão exclusivo de serviços fiscais de Macau,

optimizando continuamente o mecanismo de funcionamento do balcão de serviços farmacêuticos na Zona de Cooperação. O "Posto de Serviços Governamentais de Macau" entrou oficialmente em funcionamento, promovendo ainda mais a extensão dos serviços presenciais da administração pública de Macau à Zona de Cooperação. Foi implementado o mecanismo de serviço de "recepção e tratamento imediato" das opiniões da população, garantindo a conclusão dos processos no prazo de três dias.

Apoio ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas de Macau na Zona de Cooperação. Foi promovida a articulação entre a plataforma de sistema integrado de serviços empresariais da Zona de Cooperação e os serviços relevantes de Macau, estabelecendo um mecanismo de resolução conjunta e transfronteiriça das solicitações das empresas com capital de Macau. Foram organizadas, de forma contínua, actividades de interpretação de políticas, formação sobre regras de aquisição e bolsas de contactos de recursos, auxiliando as PME com capital de Macau a integrarem-se melhor na Zona de Cooperação e no mercado do Interior da China. Foram revistas as políticas, como o regulamento de apoio ao desenvolvimento da indústria de convenções e exposições e o regulamento de apoio ao desenvolvimento da indústria da cultura e turismo, concedendo maior apoio às empresas com capital de Macau. Ao longo dos cinco anos desde a criação da Zona de Cooperação, o número de empresas com capital de Macau registou um crescimento de 76% em relação ao momento da sua criação, atingindo 8186 empresas.

Implementação do plano "apoio e aperfeiçoamento de projectos de qualidade", capacitando o crescimento das empresas. Foi criado um fundo especial "apoio e aperfeiçoamento de projectos de qualidade", com uma dimensão inicial de 2000 milhões de Renminbi. Foi publicado o regulamento de apoio à redução dos custos de funcionamento das empresas, apoiando o desenvolvimento das empresas de Macau elegíveis e das empresas incluídas no plano "apoio e aperfeiçoamento de projectos de qualidade".

Promoção de alto nível da construção de um polo de quadros qualificados. Foram publicados as "Medidas de Apoio ao Desenvolvimento de Alta Qualidade de Quadros Qualificados na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin" e respectivos regulamentos de execução complementares, articulando-se de forma abrangente com o regime de captação de quadros qualificados de Macau. Foi lançado o cartão de quadros qualificados de Macau-Hengqin, proporcionando garantias multidimensionais aos quadros qualificados de alto nível e seus familiares. Foi lançado o programa de experiência global de "Talentos de Tianmu", alargando os canais de atracção global de quadros qualificados. Até a Agosto de 2026, as diversas políticas de benefícios para quadros qualificados da Zona de Cooperação beneficiaram, cumulativamente, mais de 40 000 pessoas.

4. Aperfeiçoamento do sistema de garantia do emprego e bem-estar da população para construir um lar propício para viver, trabalhar e viajar

Construção de um sistema abrangente de apoio ao emprego dos jovens de Macau. Foi lançado conjuntamente, por Macau e Hengqin, oito modalidades de estágio

específico para os jovens de Macau, disponibilizando um total de 245 vagas de estágio. Através da realização de diversas acções de recrutamento, foram facultadas mais de 3500 ofertas de emprego e providenciados mais de 1600 orientações profissionais entre Janeiro e Agosto de 2026, atribuindo-se de forma contínua subsídios de emprego aos jovens de Macau. Ademais, foram também reconhecidas um total de 10 Bases de Inovação e Empreendedorismo Juvenil de Macau na Zona de Cooperação e 314 Empresas de Empreendedorismo Jovem de Macau.

Aceleramento do aperfeiçoamento do sistema de formação profissional na Zona de Cooperação. Macau e Hengqin realizaram em conjunto actividades de intercâmbio relativas à 48.ª Competição Mundial de Aptidões Profissionais, bem como o Torneio Internacional de Convite em Hengqin nas áreas de recepção hoteleira e técnicas de moda. Outrossim, foram também realizados com sucesso o Concurso de Técnicas Profissionais Zhuhai-Macau-Hengqin e a Competição de Técnicas Profissionais da Taça da Cooperação Aprofundada 2026, com o estabelecimento de 14 modalidades de competição assentes nas necessidades de desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau, implementando-se de forma inovadora os mecanismos de "Uma Competição em Três Localidades", "Uma Competição, Vários Certificados" e "Reconhecimento Mútuo de Resultados".

Construção de um sistema de serviços educativos convergente com o de Macau. Foi continuamente ampliada a escala de funcionamento da escola para filhos dos residentes de Macau, abrangendo um leque de serviços educativos desde o jardim-de-infância até ao ensino secundário complementar. Paralelamente, a primeira escola secundária pública iniciou o seu funcionamento com normalidade, tendo criado turmas para filhos dos residentes de Macau. Até a Agosto de 2026, o número de alunos de Macau a estudar na Zona de Cooperação era de 837, registando um crescimento anual de 60,7%. Foi optimizado continuamente o serviço de transporte escolar transfronteiriço, tendo, até a Agosto de 2026, beneficiado cumulativamente mais de 14 000 alunos.

Facilitação do acesso dos residentes de Macau aos cuidados de saúde na Zona de Cooperação. Foi construído com elevados padrões o novo campus do Hospital de Hengqin do Primeiro Hospital Afiliado da Universidade Médica de Guangzhou e o campus de Hengqin do Hospital Popular de Zhuhai. Foi promovida continuamente a introdução de mais medicamentos comercializados em Macau no posto de saúde do Novo Bairro de Macau, contando, até a Agosto de 2026, com 367 variedades de medicamentos de Macau em uso no posto de saúde. Foi promovida de forma ordenada a utilização experimental, no posto de saúde, de produtos biológicos já comercializados em Macau, como vacinas e insulina. Foi alargado o Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde de Macau às instituições de saúde com capital de Macau na Zona de Cooperação, tendo sido lançada a carrinha autónoma da linha médica Macau-Hengqin", que assegura a ligação directa bidireccional entre o Posto Fronteiriço de Hengqin e o Hospital de Hengqin.

Promoção do desenvolvimento integrado da cultura e do desporto entre Macau e Hengqin. Foram concluídos os estudos preliminares e o projecto de criação do grande complexo cultural e desportivo, tendo sido promovida a entrada em funcionamento da zona de "Montanha de Livros" da Biblioteca do Centro Cultural e Artístico de Hengqin, e construídos projectos como parques desportivos comunitários, alargando os espaços de lazer, entretenimento e desporto dos residentes de Macau e Hengqin. Foi apoiada a realização de múltiplos eventos culturais e desportivos na Zona de Cooperação, incluindo a realização de actividades de marca como a "Feira de Artesanato de Macau-Hengqin" e o "Festival Internacional de Comédia", sob o modelo "um festival, dois locais".

Promoção do desenvolvimento integrado dos serviços transfronteiriços para idosos. Foi criado o primeiro projecto-piloto de padronização dos serviços de assistência domiciliária e comunitária para idosos na integração Hengqin-Macau, tendo sido elaborados 40 documentos técnicos de orientação governamental, os quais foram implementados nos quatro centros de serviços de assistência domiciliária para idosos na Zona de Cooperação e no Centro de Serviços para Idosos do Novo Bairro de Macau, promovendo gradualmente a convergência dos padrões dos serviços de assistência domiciliária e comunitária para idosos entre Hengqin e Macau. Foi alargada a política de facilitação da transferência transfronteiriça de fundos de benefícios sociais, tendo o projecto-piloto sido estendido aos "dois subsídios e cinco prestações" e ao regime de previdência central não obrigatória, atribuídos pelo Fundo de Segurança Social de Macau.

Aprofundamento da cooperação regional na área de defesa do consumidor. Deu-se continuidade à promoção da convergência dos critérios de avaliação de Loja Certificada entre Macau e Hengqin, estabelecendo o mecanismo de reconhecimento recíproco de qualidade de Loja Certificada para empresas familiares. Em 2026, seis estabelecimentos comerciais foram reconhecidos com a menção de "Melhor Loja Certificada de Macau e Hengqin" e cinco com a menção de "Melhor Marca de Honestidade de Macau e Hengqin".

5. Reforço da interligação e articulação físicas e normativas, promovendo o desenvolvimento integrado e aprofundado entre Macau e Hengqin

Reforço contínuo da construção de postos fronteiriços inteligentes, melhorando a experiência e eficiência da passagem transfronteiriça entre Macau e Hengqin. O número de vias de inspecção de passageiros na sala de inspecção do Posto Fronteiriço de Hengqin foi aumentado de 69 para 113, e a capacidade geral de inspecção aumentou 65%. As vias de inspecção de veículos do posto fronteiriço passaram a realizar a passagem inteligente "sem necessidade de apresentação de documentos", encontrando-se em fase de teste a passagem inteligente de "reconhecimento facial + reconhecimento da íris".

Foi promovida proactivamente a implementação da política de circulação de "veículos de matrícula única de Macau" para além de Hengqin, satisfazendo as necessidades de deslocação dos residentes de Macau que se desenvolvem na Zona de Cooperação.

Aprofundamento contínuo da "articulação normativa" das regras e mecanismos. Foram concluídas as alterações às disposições relevantes do Regime da Segurança Social e do Regime de Previdência Central Não Obrigatório, que permitem que o período de residência, trabalho ou estudo na Zona de Cooperação passe a ser considerado como permanência em Macau, contando para o número de dias de residência em Macau, em prol de reforçar ainda mais a protecção dos direitos de segurança social de dois níveis dos residentes de Macau na Zona de Cooperação. Foi criado um grupo de trabalho legislativo Macau-Hengqin, coordenando a legislação dos regulamentos administrativos da Zona de Cooperação.

6. Optimização dos sistemas e mecanismos de governação sinérgica, promovendo um funcionamento eficiente dos serviços governamentais

Aperfeiçoamento do funcionamento dos sistemas e mecanismos, elevando a eficácia da gestão. Foi concluída a reforma institucional da Comissão Executiva. Foi estabelecido um mecanismo de coordenação global da Comissão Executiva para assuntos de grande relevância da Zona de Cooperação, acelerando a apreciação de decisões estratégicas e aumentando a eficácia da colaboração interdepartamental. Foi criado o grupo de trabalho para a auditoria e integridade da Comissão de Gestão da Zona de Cooperação, acelerando o estabelecimento de um novo mecanismo de trabalho de auditoria e integridade.

Reforço de recursos humanos na Zona de Cooperação. Foi promovida continuamente a participação de mais trabalhadores dos serviços públicos de Macau, sob formas mais flexíveis, em projectos de grande envergadura ou trabalhos importantes da Zona de Cooperação. Foi realizado o recrutamento de trabalhadores do regime de quotas de pessoal destinado a residentes de Macau, tendo sido disponibilizadas 50 novas vagas em 2026. Até a Agosto de 2026, 49 trabalhadores dos serviços públicos de Macau exerciam funções na Comissão Executiva ou nos seus órgãos de trabalho, sob o regime de comissão eventual de serviço, e 81 residentes de Macau exerciam funções em regime de quotas de pessoal.

Promoção da interligação ordenada entre o regime estatístico da RAEM e de Hengqin. Foi concluída a elaboração do "Projecto de apuramento anual do valor acrescentado dos elementos de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin" e do "Regime dos quadros estatísticos sobre vida e emprego dos residentes da RAEM na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin", bem como promovida a elaboração do "Regime de monitorização estatística para o desenvolvimento sinérgico das indústrias da RAEM e de Hengqin".

(IV) Integração plena na conjuntura global do desenvolvimento nacional e melhoria do serviço à abertura do país ao exterior

1. Participação na construção de alta qualidade da Grande Baía e aprofundamento da cooperação com o Interior da China em todas as vertentes

Aprofundamento abrangente da promoção do turismo em multi-destinos. Foi impulsionado proactivamente o sector no desenvolvimento de pacotes turísticos da Grande Baía, convidando a Zona de Cooperação e as províncias e cidades do Interior da China a participarem nos eventos turísticos emblemáticos de Macau e a organizarem conjuntamente actividades turísticas. Implementou-se o Acordo de Supervisão Conjunta do Mercado Turístico das Cidades "9+2" da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, para promover em conjunto o desenvolvimento saudável do mercado turístico da Grande Baía.

Reforço da conectividade financeira e aperfeiçoamento dos serviços financeiros transfronteiriços. Efectuar, no quarto trimestre de 2026, a interligação do "Sistema de pagamento rápido" de Macau com o "Sistema interbancário de compensação para pagamentos *online* do Interior da China", bem como o lançamento do serviço «Pagamentos transfronteiriços», com vista a facilitar os fluxos de fundos entre a China e Macau. Até a Agosto de 2026, um total de 12 bancos de Macau participava na prestação do serviço de "Gestão financeira transfronteiriça". No âmbito dos mecanismos de "Transacções em direcção ao Norte" e "Transacções em direcção ao Sul", foram abertas 32 172 contas e realizadas, em termos acumulados, 35 921 transacções.

Integração proactiva na grande conjuntura do desenvolvimento tecnológico nacional. Reforçaram-se o intercâmbio e a cooperação com as autoridades da ciência e tecnologia do Interior da China, tendo-se conseguido, pela primeira vez, a realização em Macau de duas conferências internacionais de ciência e tecnologia. Além disso, assinaram-se acordos de cooperação com o Departamento de Ciência e Tecnologia da Província de Zhejiang e com a Plataforma de transacção de tecnologias de Shanghai, promovendo conjuntamente a cooperação entre Zhejiang e Macau, bem como entre Shanghai e Macau, nos domínios de *big health* da medicina tradicional chinesa e das tecnologias de ponta. Realizaram-se a "7.ª Reunião do Conselho do Intercâmbio e Cooperação da Ciência e Tecnologia entre a Associação para a Ciência e Tecnologia da China e o Governo da RAEM" e a "Quarta reunião do Grupo Especializado da Cooperação em Inovação Científica e Tecnológica Guangdong-Macau", promovendo uma melhor articulação de Macau com o sistema nacional de inovação.

Impulsionamento da formação de quadros qualificados. Foram disponibilizadas modalidades de certificação de "um teste, vários certificados" de nível mais elevado e em

maior número, sendo que, entre Janeiro e Agosto de 2026, um total de 1305 participantes adquiriu, em simultâneo, certificados de qualificação profissional reconhecidos em Macau, no Interior da China e a nível internacional, através da referida modalidade, consolidando deste modo a cooperação com as cidades da Grande Baía no âmbito das aptidões profissionais.

Aperfeiçoamento contínuo dos serviços de propriedade intelectual na Grande Baía. O projecto "Exame Prioritário dos Pedidos de Patentes de Invenção Qualificados Apresentados por Requerentes da RAEM no Interior da China" passou a ser implementado, de forma permanente, a partir de Julho de 2026, facilitando ainda mais a obtenção mais rápida da protecção dos direitos de propriedade intelectual no Interior da China por parte das entidades de inovação de Macau. Deu-se continuidade ao apoio a associações comerciais na criação do "Centro de Serviços Consultivos sobre Propriedade Intelectual da Grande Baía" para prestar serviços às PME e residentes de Macau. Desde o seu lançamento em 2016 até a Agosto de 2026, foram recebidas mais de 4300 consultas, tendo sido prestado apoio na apresentação de mais de 1300 pedidos.

Impulso à construção da rede de consumo com honestidade na Grande Baía, ampliando a cooperação na defesa do consumidor. Em Março de 2026 foi celebrado com Jiangmen o "Acordo sobre o desenvolvimento da cooperação na área de consumo confiável entre Jiangmen e Macau", criando uma rede regional de consumo com honestidade com base na cooperação com Hengqin, Zhuhai e Zhongshan. Foi desencadeada a elaboração de padrões de grupo na área de protecção dos direitos de consumo em conjunto com as entidades de defesa do consumidor de Guangdong e de Hong Kong, intensificando a colaboração no tratamento de queixas e litígios de consumo transfronteiriço com vista a aumentar a sua eficiência.

Aprofundamento contínuo da cooperação na área fiscal. Realizou-se com sucesso a 2.ª Reunião Conjunta Quadripartida na área de Serviços Fiscais para a Construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, na qual se promoveu um intercâmbio aprofundado com Guangdong, Shenzhen e Hong Kong sobre regimes fiscais, serviços digitalizados, acções conjuntas de divulgação e reforço de comunicação, entre outros temas, tendo-se impulsionado ainda mais a cooperação fiscal na Grande Baía.

2. Enriquecimento e melhoria do conteúdo da Plataforma Sino-Lusófona e aprofundamento da interligação económica, comercial e tecnológica a nível internacional

Organização de uma delegação económica e comercial de alto nível a quatro países europeus. Em Abril de 2026, realizou-se uma visita de estudo e prospecção a quatro países europeus, com a participação de cerca de 120 representantes de empresas de Macau e do Interior da China. Durante a deslocação, foram assinados 109 acordos de cooperação, abrangendo áreas como tecnologia de ponta, *big health*, finanças com características próprias, educação e turismo cultural, tendo-se, paralelamente, realizado 220 sessões de encontro empresarial.

Expansão das funções da plataforma de serviços de cooperação comercial. Foi promovida a concretização dos resultados da 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Foram organizadas delegações empresariais de Macau e do Interior da China para participarem em actividades de intercâmbio económico e comercial em países de língua portuguesa, designadamente Portugal, Brasil e Moçambique, apoiando as empresas na expansão para esses mercados. O serviço "Conduta do Comércio China-PLP" foi objecto de reforço contínuo, tendo, entre Janeiro e Agosto de 2026, prestado apoio a 282 empresas e promovidos 112 projectos de cooperação. Foi promovida proactivamente a extensão das funções da Plataforma Sino-Lusófona aos países hispanófonos, tendo sido mantida a articulação com o Centro de Serviços Económicos e Comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa/Espanhola, o Fundo de Desenvolvimento e Investimento na Indústria Economico-Comercial China-Países de Língua Portuguesa e China-Países de Língua Espanhola e os recursos de serviços profissionais, nomeadamente nas áreas jurídica, financeira e contabilística de Macau, apoiando as empresas na expansão, através da plataforma de Macau, para os mercados dos países de língua portuguesa e espanhola.

Impulso à construção do "Centro de Cooperação e Intercâmbio de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países da Língua Portuguesa". Realizou-se com sucesso o "Concurso de Tecnologia e Inovação (Macau) para os Países de Língua Portuguesa e Espanhola", tendo o âmbito de participação sido alargado a todos os países de língua portuguesa e espanhola, que atraiu a participação de 75 projectos. As equipas apuradas foram organizadas para realizar cerca de 60 sessões de bolsas de contacto com instituições de investimento, empresas, instituições de ensino superior e incubadoras do Interior da China.

Aproveitamento do papel da plataforma financeira entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Foi realizada, com sucesso, a "Conferência de Alto Nível sobre o Desenvolvimento das Moedas Digitais de Bancos Centrais e as aplicações Transfronteiriças Inovadoras entre a China e os Países de Língua Portuguesa", tendo Macau acolhido, pela primeira vez, o "Encontro dos Sistemas de Pagamentos dos Bancos Centrais dos Países de Língua Portuguesa", promovendo assim o intercâmbio de alto nível entre os bancos centrais da China e dos países de língua portuguesa. Foi igualmente celebrado um acordo de cooperação com a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões de Portugal, com vista à criação conjunta de uma plataforma de formação *online*, bem como foi novamente celebrado o Acordo de Cooperação com a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, reforçando, de forma efectiva, a eficácia da cooperação bilateral em matéria de supervisão e cooperação técnica.

Aprofundamento da cooperação com os países de língua portuguesa no âmbito de mediação e arbitragem. Foi alargado o serviço transfronteiriço de mediação e arbitragem do Centro de Mediação e de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Macau e criado o mecanismo de mediação e arbitragem *online* de litígios de consumo com o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa, no sentido de proteger os direitos e interesses do consumidor no consumo transfronteiriço.

Aprofundamento dos intercâmbios sobre a cooperação económica e comercial com os países da ASEAN. Em Agosto de 2026, foi organizada uma delegação económica e comercial, composta por 120 membros de Macau e do Interior da China, para realizar intercâmbios comerciais em Singapura, na Indonésia e na Malásia, tendo sido realizado no total 370 sessões de encontros de correspondência comercial e promovido a assinatura de 189 protocolos, nos domínios de turismo, das tecnologias de ponta, da *big health* da medicina tradicional chinesa, de convenções e exposições, de comércio electrónico transfronteiriço e de certificação halal, entre outros.

Reforço da cooperação com organizações internacionais. Realizaram-se com sucesso a 13.ª Reunião Ministerial do Turismo da Cooperação Económica da Ásia-Pacífico (APEC) e a 67.ª Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo da APEC; participou-se na 14.ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio, realizada nos Camarões, e no Fórum Público da Organização Mundial do Comércio, realizado em Geneva; e coordenaram-se os trabalhos da Consulta ao abrigo do Artigo IV do Fundo Monetário Internacional em relação à RAEM.

PARTE II

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO 2027

I. Perspectivas da conjuntura económica para 2027

Em 2026 a economia da RAEM tem mantido um bom ritmo, devido à tendência de desenvolvimento estável da economia da Pátria, bem como ao esforço conjunto do Governo da RAEM e de todos os sectores da sociedade. No primeiro semestre de 2026 o Produto Interno Bruto (PIB) real atingiu 209 910 milhões de patacas, registando um aumento de 3,7%, em termos anuais, a taxa de desemprego situou-se num nível relativamente baixo e a inflação geral manteve-se estável.

De acordo com o "*World Economic Outlook*" publicado, em Outubro de 2026, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), prevê-se que o crescimento da economia mundial em 2027 atinja 3,4%, valor ligeiramente superior ao estimado para 2026, embora ainda inferior à média histórica. Não obstante a persistência das incertezas externas, sob a firme liderança do Governo Central, a economia nacional tem mantido sempre um crescimento estável e relativamente rápido, sendo a previsão de crescimento da China para 2027 apresentada pelo FMI superior à média mundial. O desenvolvimento sólido da economia da Pátria constituirá um forte suporte para a economia de Macau.

A delegação de peritos do FMI publicou, em Setembro de 2026, o "Relatório da Equipa Técnica da Missão de Consulta ao Abrigo do Artigo IV à Região Administrativa Especial de Macau de 2026", no qual assinalou que, num contexto de crescente incerteza global, a economia de Macau continua a demonstrar uma forte resiliência, tendo reconhecido os resultados alcançados pelo Governo da RAEM na promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia; e considerou que, caso se possa potenciar as vantagens de capacidade produtiva da Zona de Cooperação, bem como tirar partido das estreitas ligações entre Macau e os países de língua portuguesa, tal contribuirá para a abertura de novas oportunidades de desenvolvimento.

Em 2027, num contexto de oportunidades e desafios entrelaçados e de um ambiente interno e externo em constante mudança, a Pátria é e continuará a ser o nosso firme e inabalável suporte. Manteremos inabalável a promoção da construção de "um centro, uma plataforma e uma base" e de "um pólo de quadros qualificados" em Macau, promovendo de forma sólida a implementação eficaz de todas as acções governativas, com um sentido de responsabilidade mais forte e medidas mais concretas, caminhando de mãos dadas com todos os sectores da sociedade para fazer face aos riscos e desafios, no intuito de envidar todos os esforços para que a economia de Macau alcance, em 2027, um desenvolvimento de alta qualidade.

II. PRIORIDADES DA ACÇÃO GOVERNATIVA DA ÁREA DA ECONOMIA E FINANÇAS EM 2027

(I) Plena articulação com o 15.º Plano Quinquenal Nacional e promoção da implementação do 3.º Plano Quinquenal da RAEM

Salvaguarda da segurança nacional e da estabilidade social, persistindo num desenvolvimento de alta qualidade aliado a uma segurança de alto nível. Optimizar os mecanismos de cooperação interdepartamental, combatendo em conjunto os actos ilícitos, tais como o branqueamento de capitais, o câmbio ilegal em casinos, o trabalho ilegal e o alojamento ilegal, prevenindo e resolvendo proactivamente os diversos tipos de riscos, no sentido de reforçar a resiliência e a capacidade de resistência da economia aos riscos, salvaguardando assim o desenvolvimento de alta qualidade através de uma segurança de alto nível.

Elevação da eficácia da governação da Região Administrativa Especial de Macau em articulação com a reforma da Administração Pública e a construção do sistema jurídico. Proceder, de forma contínua, à revisão e optimização das atribuições e da estrutura orgânica dos serviços, promovendo a reorganização da Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos e da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, com vista a aumentar a eficiência do seu funcionamento. Acelerar os trabalhos legislativos relativos à "Lei dos Valores Mobiliários" e à "Lei de Promoção da Indústria Tecnológica", entre outros, no sentido de aperfeiçoar as leis e os regulamentos no domínio económico, simplificar os procedimentos administrativos de forma a construir um ambiente de negócios mais competitivo.

Impulsionamento sólido do desenvolvimento da diversificação adequada da economia e fomento de novas indústrias com competitividade internacional. Persistir na conjugação de um mercado eficaz com um governo empreendedor, congregando as forças das diversas partes, tais como as empresas, a sociedade, as instituições de ensino superior e os organismos de investigação científica, reforçando o apoio político, alargando o investimento de recursos e optimizando o ambiente de negócios, de forma a assegurar a concretização e a eficácia de todas as metas e tarefas da diversificação adequada da economia, empenhando-se em alcançar novos avanços e novos resultados.

Reforço e optimização dos trabalhos de captação de investimentos e elevação do nível de facilitação do investimento e da exploração de negócios. Implementar uma captação estratégica direccionada e proactiva de investimentos para as indústrias-chave, promovendo a integração profunda entre o sector de convenções e exposições e a captação de investimentos. Em articulação com a construção do Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau, estabelecer a articulação com as empresas-chave para a sua instalação antecipada no Centro Internacional da Indústria de Ciências de Macau. Optimizar, de forma contínua, o Serviço "One-Stop" para Investidores, aproveitando o mecanismo de cooperação interdepartamental da "Comissão de

Investimentos", introduzir uma equipa especializada de assessoria orientada para o mercado e impulsionar, de forma activa, a instalação de projectos de qualidade.

Impulsionamento do desenvolvimento da economia comunitária e apoio às PME na elevação da sua competitividade. Criar bairros e zonas comerciais de consumo com características próprias, promover a revitalização das zonas, aprofundar a integração da cultura e do turismo e fomentar novos pontos de crescimento da economia comunitária. Continuar a lançar diversas actividades de incentivo ao consumo, reforçando o efeito dinamizador sobre a economia. Optimizar as políticas e medidas de apoio ao desenvolvimento das PME, aumentar o seu nível de digitalização e de aplicação tecnológica e reforçar o apoio financeiro de modo a impulsionar a exploração e o desenvolvimento das PME.

Garantia da prioridade de emprego aos residentes locais e elevação da sua competitividade no mercado de trabalho. Potenciar o papel do "Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego", revendo e ajustando continuadamente as medidas de apoio ao emprego, melhorar o mecanismo de apreciação e autorização de contratação dos trabalhadores não residentes, garantindo os direitos e interesses laborais dos residentes de Macau e promovendo a mobilidade ascendente dos trabalhadores locais. Aperfeiçoar, de forma contínua, os diplomas legais no âmbito laboral e optimizar a gestão da segurança e saúde ocupacional. Lançar o plano específico de "Emprego + Formação". Impulsionar a construção da Plataforma Integrada de Formação Profissional, melhorar os cursos de formação profissional e promover o emprego de alta qualidade e o desenvolvimento da carreira profissional dos residentes.

Impulsionamento de alta qualidade da construção da Zona de Cooperação. Aprofundar o desenvolvimento integrado de Macau e Hengqin, impulsionar plenamente a construção de alto nível da segunda fase da Zona de Cooperação, promovendo uma elevada sinergia económica entre Macau e Hengqin, uma articulação profunda das regras, bem como uma circulação transfronteiriça eficiente e conveniente de elementos de vários tipos. Impulsionar o desenvolvimento de indústrias prioritárias da Zona de Cooperação, tais como o turismo cultural, as convenções e exposições e o comércio, a *big health* da medicina tradicional chinesa, as finanças com características próprias, a investigação e o desenvolvimento tecnológico e a produção avançada. Melhorar os serviços públicos e o sistema de segurança social, promovendo o crescimento contínuo do número de residentes e empresas de Macau na Zona de Cooperação, bem como do valor acrescentado das indústrias com capital de Macau, a fim de alcançar novos resultados na diversificação adequada da economia de Macau.

Melhor integração e serviço à conjuntura do desenvolvimento nacional. Potenciar as vantagens únicas de Macau, reforçar a interligação interna e externa e, através de medidas mais abertas e inclusivas, intensificar o intercâmbio e a cooperação com as cidades da Grande Baía e outras províncias, regiões autónomas e cidades do Interior da China, fortalecer a cooperação em diversas áreas com os países abrangidos pela iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota", bem como com os países de língua portuguesa e espanhola, com vista a apoiar Macau a integrar-se e a servir melhor a conjuntura do desenvolvimento nacional.

Intensificação da garantia financeira e monetária. Racionalizar o uso dos recursos financeiros, gerir receitas e conter despesas, assegurando a estabilidade e a sustentabilidade a longo prazo das finanças públicas. Optimizar a coordenação e a articulação entre o orçamento financeiro e a implementação do planeamento, com destaque para o reforço do apoio e da garantia financeiros aos projectos de investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, às indústrias prioritárias, aos projectos de obras públicas de grande envergadura, bem como aos projectos ligados à vida da população, tais como a educação, a saúde e aos benefícios sociais. Desempenhar plenamente as funções dos fundos de orientação governamental, canalizando o capital social, através de recursos financeiros, para o investimento em áreas e indústrias prioritárias, incentivando as instituições financeiras a apoiarem as obras públicas de grande envergadura e o desenvolvimento das indústrias da RAEM, e apoiando a modernização e a elevação da qualidade das pequenas e médias empresas.

(II) Construção de um novo padrão de desenvolvimento da diversidade industrial, reforçando a resiliência económica da RAEM

1. Criação de um ambiente de negócios competitivo, aumentando a eficácia da captação de negócios e investimento

Aproveitamento do papel orientador dos fundos de orientação governamental. Proceder à selecção e nomeação de gestores de fundos profissionais e de elevada qualidade existentes no mercado, estabelecendo-se uma estrutura composta por fundos-mãe e subfundos, em articulação com projectos de investimento directo, por forma a ampliar, de forma progressiva, a dimensão e a cobertura dos investimentos. Identificar proactivamente projectos conformes com as necessidades de desenvolvimento de longo prazo de Macau para efeitos de investimento, recorrendo a mecanismos de investimento transfronteiriço, como o da Parceria Limitada Estrangeira Qualificada, para apoiar projectos que promovam o desenvolvimento articulado entre Macau, Hengqin e a Grande Baía e atrair mais projectos para se instalarem em Macau e Hengqin, contribuindo para o desenvolvimento das indústrias emergentes. Criar um mecanismo permanente de acompanhamento, prestando serviços específicos e direccionados através da cooperação interdepartamental, com vista a promover a expansão e o crescimento dos projectos de investimento em Macau e Hengqin.

Reforço da divulgação e promoção do ambiente de negócios. Utilizar, de forma proactiva, meios digitais, designadamente meios de comunicação financeiros internacionais, media especializadas de referência, motores de busca e redes sociais, para promover, junto dos investidores nacionais e internacionais, o ambiente de negócios e as vantagens políticas de Macau. Desenvolver acções de promoção com os principais órgãos de comunicação social no âmbito das actividades de captação de investimento, ampliando o seu impacto.

Estabelecer canais promocionais no transporte aéreo comercial internacional, entre outros, de modo a atingir com precisão os visitantes de negócios.

Optimização contínua dos trabalhos de captação de investimento. Aproveitar a influência e a rede de contactos dos "Embaixadores de Captação de Investimento de Macau", adoptando o modelo de "promoção do investimento através das redes empresariais", para fomentar a fixação de empresas de elevada qualidade no território. Manter a recolha e análise de dados relativos a actividades de bolsas de contacto e a projectos de convenções e exposições, melhorando a eficiência global da captação de investimento. Será optimizado o "Plano para o Desenvolvimento Económico no âmbito de Apoio ao Estabelecimento da Primeira Loja em Macau", com vista a atrair marcas nacionais e internacionais a abrirem a sua primeira loja em Macau, incentivando a sua localização em bairros comunitários e dinamizando a actividade comercial dessas zonas.

Optimização da construção do governo electrónico. Introduzir, no âmbito da Plataforma para Empresas e Associações, novos serviços de pedido electrónico, tais como registo de marca, registo de nome e insígnia de estabelecimento e extensão de patente de invenção da Direcção Nacional da Propriedade Intelectual. Continuar a aperfeiçoar a plataforma de "Pedido *one-stop* para a instalação de material publicitário e para a actividade publicitária".

2. Reforço das vantagens da indústria de turismo e lazer integrados e intensificação da promoção e divulgação externas

Desenvolvimento dos mercados de visitantes internacionais. Consolidar o trabalho junto dos mercados do Sudeste Asiático e do Nordeste Asiático, sendo proactivamente desenvolvidos mercados europeus como Portugal e Espanha, explorar os mercados da Índia, do Médio Oriente e da Ásia Central, e prosseguir o desenvolvimento do mercado de visitantes muçulmanos. Tirando bom proveito das políticas de isenção de visto para entrada no Interior da China concedidas a vários países, continuar a cooperação com companhias aéreas, operadores de transporte transfronteiriço e plataformas *online* de turismo, através do lançamento de ofertas especiais em bilhetes de avião, hotéis e transportes transfronteiriços, com vista a atrair visitantes internacionais a Macau no âmbito de viagens "multi-destinos".

Reforço da promoção e divulgação turística. Aproveitar plenamente o papel do escritório governamental para assuntos de economia, comércio, turismo e cultura em Kuala Lumpur, Malásia, prosseguindo os estudos sobre a selecção de localização e os planos de viabilidade para a abertura de escritório no Nordeste Asiático, para promover conjuntamente, em articulação com o sector, a imagem de Macau enquanto destino turístico e de lazer. Realizar actividades de promoção turística nos principais mercados emissores de visitantes, bem como assegurar a participação em importantes feiras de turismo no exterior, alargando os canais diversificados de promoção. Continuar a manter contactos com os centros culturais da China no exterior e os gabinetes de turismo no exterior do Ministério da

Cultura e Turismo, aproveitando os seus recursos no exterior para promover os elementos turísticos e culturais de Macau. Manter uma cooperação estreita com as autoridades de turismo da Grande Baía e de Hong Kong, promovendo conjuntamente a marca turística da Grande Baía. Aprofundar a cooperação com grandes plataformas turísticas e plataformas de pagamento electrónico de Macau e do exterior, recorrendo a dados massivos para optimizar as estratégias de promoção e divulgação e aumentar a eficácia da expansão das fontes de visitantes.

Criação de um ambiente turístico inclusivo e acolhedor através da utilização de tecnologia. Disponibilizar, nos principais postos fronteiriços e no Museu do Grande Prémio de Macau, a título experimental, visitas guiadas multilingues com recurso à IA, bem como equipamentos de tradução em tempo real, a fim de facilitar o acesso dos visitantes internacionais a informações turísticas e promover visitas e intercâmbios nos bairros comunitários, proporcionando uma experiência única da multiculturalidade de Macau. No futuro, os dados sobre a taxa de utilização, o nível de satisfação e o feedback dos visitantes serão integrados, estudando a possibilidade de alargar os serviços a mais pontos turísticos e instalações, de modo a reforçar a imagem de marca de Macau enquanto destino turístico internacional amigável.

Aprofundamento da integração intersectorial do "Turismo+":

No âmbito do "Turismo + Eventos", realizar as Actividades Comunitárias do Ano Novo Chinês 2027, a Parada de Celebração do Ano Novo Chinês e os Espectáculos de Drones e Fogo-de-Artifício, diligenciando no sentido de que os mesmos continuem a ser integrados no quadro de actividades "Feliz Ano Novo Chinês" do Ministério da Cultura e Turismo, bem como realizar o "Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau", o "Iluminar Macau" e outras actividades de marca. Apoiar os sectores e as associações a participarem nos eventos festivos, sendo orientados os recursos dos eventos para os bairros comunitários, de modo a enriquecer os cenários culturais e turísticos nas zonas comunitárias.

No âmbito do "Turismo + Gastronomia", aproveitando a oportunidade do 10.º aniversário da atribuição do título de Cidade Criativa em Gastronomia a Macau em 2027, serão organizados eventos como a "Festa Internacional das Cidades de Gastronomia de Macau" e o "Fórum Internacional de Gastronomia, Macau", sendo criado o "Arquivo da Gastronomia Cantonense de Macau". Será dada continuidade ao Programa de Apoio Financeiro para Promoção Gastronómica "Sabores de Macau", apoiando a realização de diversas actividades relacionadas com a gastronomia, no sentido de reforçar a imagem internacional de Macau como "Cidade da Gastronomia".

No âmbito do "Turismo + Educação", reforçar a cooperação interdepartamental e lançar produtos diversificados de turismo de estudo. Aperfeiçoar as funções da plataforma de consulta dos recursos de estudo, sendo criados cursos de viagens de estudo escalonados. Diligenciar no sentido de integrar o Museu do Grande Prémio de Macau no sistema de bases de demonstração de viagens de estudo do Interior da China.

No âmbito do "Turismo + Indústrias Culturais e Criativas", criar um plano de apoio financeiro centrado na mascote turística de Macau "Mak Mak"; e promover a cooperação

em co-branding entre "Mak Mak" e mascotes de propriedade intelectual do exterior, a fim de impulsionar o desenvolvimento sinérgico das indústrias de turismo e de cultura criativa.

No âmbito do "Turismo + Desporto", em colaboração com agências de viagens estrangeiras e influenciadores desportivos digitais, serão promovidos produtos temáticos como "Corrida e Turismo" e "Ciclismo e Turismo" em Macau. Serão aperfeiçoados os equipamentos interactivos e as peças expostas no Museu do Grande Prémio de Macau, sendo organizados workshops temáticos e actividades especiais, com vista a melhorar a experiência dos visitantes.

No âmbito do "Turismo + *Big health*", serão integrados recursos como o Centro de Experiência Cultural de Medicina Tradicional Chinesa, a Rua Cultural de Medicina Tradicional Chinesa e os hotéis, no âmbito do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau em Hengqin, no sentido de desenvolver produtos turísticos de saúde com características próprias.

Instar as concessionárias de jogos de fortuna ou azar a cumprirem efectivamente os seus compromissos de investimento em projectos relacionados e não relacionados com o jogo. Através da cooperação interdepartamental e de mecanismos de apreciação interna e externa, supervisionar rigorosamente o cumprimento, por parte das concessionárias de jogos de fortuna ou azar, dos compromissos assumidos nos contratos de concessão e continuar a orientar as concessionárias a optimizarem a afectação de recursos e investirem em projectos que contribuam para o desenvolvimento da diversificação industrial, em função das necessidades do desenvolvimento socioeconómico. Simultaneamente, continuar a promover a introdução de jogos com atractividade internacional, por parte das concessionárias, intensificando os esforços para alargar a fonte de mercados de visitantes estrangeiros.

Supervisão rigorosa do funcionamento do sector do jogo em conformidade com a lei. Reforçar a segurança das redes e dos sistemas de informação, tirar partido da tecnologia para aumentar a eficácia da fiscalização e assegurar que os participantes do sector são idóneos e cumprem as obrigações legais. Reforçar a cooperação interdepartamental, com vista a prevenir e combater actividades ilegais relacionadas com o sector do jogo.

Promoção contínua do jogo responsável. Instar as concessionárias de jogos de fortuna ou azar a implementar as disposições legais e as instruções relativas ao jogo responsável e, através da cooperação interdepartamental, organizar actividades de sensibilização. Desenvolver, de forma contínua, os trabalhos de avaliação do plano "Indicadores de Execução do Jogo Responsável".

3. Reforço da capacidade de inovação científica na medicina tradicional chinesa para apoiar a expansão para mercados internacionais

Apoio à construção de plataformas de investigação científica em medicina tradicional chinesa. Reforçar as capacidades das plataformas de investigação científica,

tais como o "Laboratório de Referência do Estado para Mecanismo e Qualidade da Medicina Chinesa" e o "Centro de Investigação e Desenvolvimento em Medicina Chinesa de Macau", intensificar a cooperação indústria-universidade-investigação, e promover a investigação aplicada e a transformação de resultados. Incentivar as instituições de ensino superior e de investigação científica de Macau a reforçarem a cooperação internacional, criando laboratórios conjuntos, com instituições estrangeiras. Estudar a construção de um biobanco, de modo a providenciar recursos de investigação e desenvolvimento às empresas biofarmacêuticas e equipas de investigação científica locais.

Promoção da internacionalização da indústria de medicina tradicional chinesa e reforço da formação de quadros qualificados. Continuar a atrair empresas e instituições de investigação científica para se instalarem no Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau em Hengqin, aproveitando o papel das plataformas existentes no Parque, nomeadamente a "Plataforma dos Serviços Públicos de Registo dos Produtos de Medicina Tradicional Chinesa no Estrangeiro (Hengqin)", a "Sede de Intercâmbio Internacional para os Jovens Profissionais de Medicina Tradicional Chinesa" e a "Base Nacional de Exportação de Serviços de Medicina Tradicional Chinesa", a fim de apoiar a expansão dos produtos de medicina tradicional chinesa nos mercados estrangeiros. Continuar a organizar o curso internacional sobre medicina tradicional recrutando formandos provenientes do Sudeste Asiático, de Portugal, do Brasil e de outros países, promovendo o intercâmbio e a cooperação internacional na área de medicina tradicional chinesa.

Optimização do "Plano de Incentivo para a Promoção da Modernização e Desenvolvimento da Indústria Farmacêutica de Macau". Encorajar um maior número de fábricas farmacêuticas de Macau a elevar proactivamente as suas condições de produção com vista a obter o Certificado GMP, apoiando, simultaneamente, a conclusão do registo local de mais medicamentos investigados e produzidos em Macau e Hengqin, por forma a atrair mais empresas farmacêuticas a instalarem em Macau linhas de produção GMP de elevada qualidade e contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento do sector.

4. Fomento proactivo de novas modalidades de actividades financeiras com características próprias e aperfeiçoamento do ecossistema da Pataca digital de Macau

Aperfeiçoamento da base jurídica do sector. Promover o processo legislativo da "Lei dos Valores Mobiliários", com vista à criação de um ambiente jurídico sólido para o desenvolvimento de novas modalidades do sector financeiro, incluindo o mercado obrigacionista, a gestão de fortunas e as finanças digitais. Proceder à revisão do "Regime Jurídico da Emissão Monetária" e da legislação complementar aplicável, a fim de proporcionar suporte normativo ao desenvolvimento da Pataca digital de Macau.

Desenvolvimento e expansão do mercado obrigacionista. Envidar esforços para atrair mais emissões regulares, em Macau, de obrigações nacionais, obrigações de governos locais e obrigações de bancos estatais, continuando a enriquecer a diversidade dos emitentes do mercado obrigacionista local. Proceder à optimização das infra-estruturas financeiras, designadamente da Central de Depósito de Valores Mobiliários, aprofundando a interligação com os mercados circundantes, de modo a atrair mais empresas do interior e do exterior da China a recorrer ao mercado obrigacionista de Macau para financiamento e a facilitar a participação de investidores nacionais e estrangeiros nesse mercado.

Promoção do desenvolvimento da actividade dos fundos de investimento. Reforçar a divulgação do enquadramento de mercado e das vantagens decorrentes das políticas da actividade de fundos de investimento em Macau, promovendo uma articulação proactiva com fundos privados de investimento de elevada qualidade, instituições de capital de risco e capital industrial, provenientes do Interior da China e do exterior, com o objectivo de atrair fundos de qualidade para se estabelecerem em Macau e enriquecer ainda mais as modalidades de actividade do mercado.

Impulso ao projecto da "Pataca digital de Macau". Promover, de forma ordenada, o alargamento dos cenários de teste em ambiente de *sandbox*. Tendo como núcleo o sistema da Pataca digital de Macau, proceder à modernização integral do sistema de reconciliação e liquidação de transacções do "*Simple Pay*", sendo igualmente lançada, de acordo com as normas internacionais, uma especificação uniforme de pagamento por código QR de Macau. Estabelecer um sistema de liquidação interinstitucional da Pataca digital de Macau, para prestar aos bancos e às instituições de pagamento serviços interinstitucionais de transferência e liquidação de fundos em regime "7 dias por semana, 24 horas por dia". Promover a interligação com o Renminbi Digital, explorando-se, com base no *mBridge*, mais cenários de aplicações em actividades transfronteiriças, e prosseguindo-se a análise das vias de interoperabilidade entre a Pataca digital de Macau e as moedas digitais de bancos centrais de outros países e regiões, com vista à expansão da rede de cooperação internacional.

Optimização da supervisão financeira. No âmbito da supervisão bancária, criar um sistema de supervisão financeira, com o objectivo de optimizar os procedimentos de recolha e análise de dados de supervisão. Promover, de forma ordenada, a implementação do Acordo de Basileia III (Basel III), acompanhando a execução do regime revisto de supervisão do risco de liquidez, bem como os novos requisitos de capital previstos naquele quadro. No que respeita à supervisão seguradora, promover a elaboração do "Regime de capital baseado no risco do sector segurador de Macau", iniciando, em momento oportuno, os trabalhos de alteração do "Regime Jurídico da Actividade Seguradora", de modo a reforçar a resiliência e a competitividade do mercado segurador de Macau. Atendendo à evolução socioeconómica, proceder à revisão do "Regime do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel", aumentando o valor do seguro de responsabilidade civil automóvel. Além disso, continuar a optimizar o conjunto de directivas de supervisão aplicáveis aos mercados obrigacionista e dos fundos, a fim de assegurar o desenvolvimento saudável desses mercados.

5. Optimização do ambiente de desenvolvimento da indústria tecnológica e apoio à modernização das indústrias tradicionais

Optimização contínua do "Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas" e das medidas de apoio complementares. Continuar a organizar actividades de bolsa de contactos para quadros qualificados da área das ciências e tecnologia, promovendo a articulação precisa entre empresas e quadros qualificados. Apoiar as empresas tecnológicas de Macau e Hengqin na participação em exposições internacionais de ciência e tecnologia, ajudando a sua expansão para os mercados do exterior. Encorajar os técnicos das empresas tecnológicas certificadas a frequentar cursos de certificação profissional de modo a elevar o seu nível profissional. Promover proactivamente a inclusão das empresas tecnológicas certificadas na lista de empresas do plano "Apoio e Aperfeiçoamento de projectos de qualidade" de Hengqin.

Reforço do impulso à construção do Parque Ciên-Tec de Macau. Continuar a reforçar o mecanismo de cooperação interdepartamental, acelerar o desenvolvimento dos trabalhos do projecto de pormenorização do Parque no sentido de garantir que a construção do projecto corresponda às necessidades reais de desenvolvimento, e promover, de forma proactiva, as obras de construção do projecto arquitectónico e as obras de infra-estruturas complementares. Enriquecer a "Base de dados de informações para a introdução de empresas tecnológicas" e continuar a desenvolver os trabalhos de captação de investimentos no ramo das ciências e tecnologia. Apoiar o funcionamento e desenvolvimento do Centro Internacional da Indústria de Ciências e Tecnologias de Macau, prestando às empresas instaladas apoios em matéria de incubação de projectos, emparelhamento no mercado, serviços a quadros qualificados e cooperação internacional, reservando activamente os projectos de qualidade para o Parque.

Aperfeiçoamento da base jurídica e das infra-estruturas para optimizar o ambiente do desenvolvimento industrial. Promover os trabalhos de estudo preliminar relativos à "Lei de Promoção da Indústria Tecnológica" e, articulando com os resultados dos relatórios de investigação, construir o quadro jurídico fundamental. Promover a criação da "Plataforma de Partilha de Recursos Científicos e Tecnológicos", por forma a reforçar a abertura e partilha de recursos científicos e tecnológicos. Estudar o lançamento de medidas de atribuição de cupões ou subsídios para capacidade computacional, ajudando as empresas e as instituições de ensino superior no acesso flexível a recursos computacionais regionais, desenvolver, de forma ordenada, o estudo de viabilidade sobre a construção colaborativa entre Macau e Hengqin de infra-estruturas da capacidade computacional, e empenhar-se na elevação da competitividade de Macau no domínio da inteligência artificial. Realizar estudos interdepartamentais sobre o plano de viabilidade para a construção de cabos ópticos internacionais e do seu ramal que ligará a Hengqin, com vista à optimização activa da disposição da infra-estrutura digital.

Promoção de uma articulação precisa no âmbito da indústria–universidade–-investigação e transformação acelerada dos resultados. Potenciar a função da Plataforma Online de Bolsas de Contacto da Indústria–Universidade–Investigação, no sentido

de prestar, proactivamente, às empresas, serviços de emparelhamento e de promoção. Apoiar a cooperação entre empresas de Macau e instituições de ensino superior locais e do Interior da China para a criação de laboratórios conjuntos, orientando as empresas para um maior investimento em investigação aplicada e desenvolvimento tecnológico e promovendo a integração aprofundada de indústria-universidade-investigação. Em paralelo, incentivar o modelo de cooperação "as indústrias apresentam os desafios, a ciência e tecnologia dão a solução", aperfeiçoando o mecanismo de "encontro inverso de correspondência comercial", com a finalidade de apoiar as empresas na concretização de um desenvolvimento de alta qualidade.

Aprimoramento do sistema de apoios financeiros e reforço da formação de quadros qualificados em ciência e tecnologia. Optimizar o Plano de Gestão Normalizada de Apoio Financeiro do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, materializado pela análise dos resultados do "mecanismo de partilha dos benefícios resultantes da transformação dos resultados" e do "mecanismo de conversão de apoio financeiro em investimento", com vista ao aperfeiçoamento contínuo do mecanismo de retorno do investimento público. Continuar a apoiar os quadros qualificados tecnológicos de excelência que regressem ou sejam atraídos a Macau no desenvolvimento de actividades de investigação e desenvolvimento, apoiar os jovens de Macau na participação em trabalhos de I&D desenvolvidos nas instituições de ensino superior e nas empresas de ciência e tecnologia, bem como promover a colaboração interdepartamental para efectuar o emparelhamento entre residentes locais e empresas de ciência e tecnologia, contribuindo assim para a construção de quadros profissionais qualificados para o sector. Convidar especialistas em propriedade intelectual do Interior da China, para realizarem, em Macau, acções de formação prática sobre a protecção e a utilização de patentes, elevando assim a capacidade global de inovação científica e tecnológica de Macau.

Incentivo às instituições de ensino superior a assumir mais missões espaciais nacionais. Apoiar as instituições de ensino superior locais a reforçar o esquema da investigação científica de ponta, aprofundando a cooperação entre o Governo da RAEM e a Administração Espacial Nacional, no sentido de contribuir com a força de Macau para o desenvolvimento espacial do País.

Reforço da construção das marcas de Macau para promover a expansão de produtos de qualidade nos mercados. Potenciar o papel do plano "MARCA✦MACAU Macao Signature" na expansão do mercado, e através da criação de pontos de venda ou lojas *pop-up* no exterior, promover a expansão de produtos de qualidade locais nos mercados internacionais; organizar empresas de marcas de Macau e influenciadores de venda de produtos via transmissão ao vivo para participar em actividades de comércio electrónico transfronteiriço e de promoção no exterior, bem como introduzir recursos de tráfego das principais plataformas de comércio electrónico, com o objectivo de melhorar a imagem e o reconhecimento das marcas de Macau no mercado internacional; utilizar recursos de comunicação social do Interior da China e do exterior para colocação de publicidade em

redes sociais e plataformas de comércio electrónico de renome, com vista a promover a história das marcas e os produtos com características próprias de Macau no mercado internacional.

Apoio à promoção dos produtos "Fabricados em Macau" e incentivo às empresas na obtenção da certificação "M-Mark". Reforçar a cooperação interdepartamental para prestar serviços de apoio, desde a consultoria técnica até ao pedido de licença industrial, às empresas interessadas em instalar fábricas em Macau ou em promover a sua modernização e reconversão. Encorajar o acesso de produtos locais a "MinM Plaza" e "Macao Ideas", estudando, em simultâneo, a criação de pontos de venda nos principais locais turísticos, com vista a elevar o grau de conhecimento e a atenção dos turistas e residentes em relação aos produtos de qualidade de Macau. Organizar, de forma contínua, a participação de empresas de Macau em grandes exposições e actividades económicas e com vista a reforçar a sua articulação com as redes de vendas nacionais e internacionais e apoiar a expansão dos mercados dos produtos de Macau. Continuar a emitir certificados de livre venda para os produtos alimentares de *big health* que reúnam as condições exigidas, contribuindo para a internacionalização dos produtos fabricados em Macau. Encorajar a participação das empresas na Certificação da Qualidade de Produtos de Macau "M-Mark", apoiando-as na melhoria das condições dos seus produtos.

Estudo sobre o lançamento do "Projecto-Piloto de Capacitação e Modernização para a Nova Industrialização de Macau". Prestar serviços de avaliação e diagnóstico especializados e de soluções tecnológicas personalizadas às empresas de Macau elegíveis, com vista a apoiar a introdução de ferramentas inteligentes e automatizadas nas indústrias tradicionais, elevando a qualidade dos produtos e a eficiência da produção.

Aprofundamento contínuo do "Plano de Remodelação de Embalagens de Produtos de Macau". Com base no actual âmbito de aplicação, essencialmente orientado para os produtos alimentares e de *big health* da medicina tradicional chinesa, procurar abranger mais tipos de produtos e mais empresas participantes, cabendo às equipas de professores e alunos dos cursos de *design* das instituições de ensino superior a concepção de embalagens inovadoras e a tradução de rótulos para os produtos "Fabricados em Macau" com potencial, aumentando assim a atractividade dos produtos e apoiando a expansão dos mercados dos produtos de Macau.

Apoio ao desenvolvimento das actividades de refinação de jóias de ouro. Apoiar o sector no estabelecimento de instalações de refinação em Macau em cumprimento das normas de segurança e de protecção ambiental, em prol de superar as actuais limitações decorrentes da necessidade de envio do ouro local para refinação no exterior, reduzir, deste modo, os custos logísticos e de tempo resultantes do transporte transfronteiriço, melhorar a cadeia de abastecimento da indústria de joalharia em ouro e, consequentemente, reforçar a competitividade global do sector. Promover, de forma contínua, a realização de testes de pureza do ouro por parte do sector, com o objectivo de consolidar a confiança dos residentes e turistas no mercado do ouro de Macau.

6. Promoção do desenvolvimento qualitativo da indústria de convenções, exposições e comércio, potenciando os efeitos de impulsionamento industrial

Introdução proactiva de recursos internacionais de convenções e exposições para criação de uma plataforma influente. Alargar o "Programa de Aliança Global de Parceria de Convenções e Exposições de Macau" e serão melhorados o "Programa dos Embaixadores de Convenções" e o "Grupo de Trabalho para Apoio à Licitação de Convenções e Exposições", com o objectivo de atrair a realização em Macau de mais eventos internacionais alinhados com a orientação do desenvolvimento industrial do território. Aproveitar a realização da *China Expo Forum for International Cooperation* 2027 (CEFCO) em Macau para reforçar a influência da plataforma local de convenções e exposições.

Optimização das medidas de apoio aos serviços profissionais em convenções e exposições para promover o desenvolvimento qualitativo do sector. Aperfeiçoar as medidas de apoio profissional e de incentivo a projectos de convenções e exposições, designadamente através do programa de licitação de convenções internacionais, incentivando os operadores do sector a concorrerem proactivamente à realização de mais eventos internacionais em Macau. Reforçar o intercâmbio com organizadores internacionais de convenções e exposições profissionais, com vista a elevar a qualidade dos serviços e o grau de internacionalização do sector local.

Aproveitamento das vantagens do comércio electrónico transfronteiriço para promover o desenvolvimento do sector de comércio electrónico. Promover, de forma contínua, os modelos de operação digital, designadamente o comércio electrónico transfronteiriço e vendas por transmissão ao vivo, optimizando os "serviços one-stop do comércio electrónico transfronteiriço", com vista à prestação de serviços de apoio em toda a cadeia às empresas. Aprofundar a cooperação com as grandes plataformas de comércio electrónico do Interior da China, apoiando as associações do sector na realização de actividades promocionais de venda nas referidas plataformas e estudando a criação de uma secção exclusiva para produtos de Macau nas mesmas. Continuar a apoiar a participação de marcas de qualidade de Macau em actividades internacionais de comércio electrónico, ajudando as empresas a explorar mercados estrangeiros.

Realização de acções de formação de quadros qualificados no domínio do comércio electrónico transfronteiriço, com vista ao reforço do efeito de aglomeração do sector. Apoiar as associações do sector na organização de cursos de formação em comércio electrónico transfronteiriço, com vista a elevar a capacidade profissional e a competitividade dos trabalhadores do sector. Apoiar as Redes Multi-Canal (MCN, na sigla inglesa) de grande dimensão no início das suas actividades em Macau, prestando assistência às empresas de Macau interessadas em entrar no sector do comércio electrónico para expandir os seus mercados.

7. Divulgação e aperfeiçoamento contínuo dos indicadores estatísticos, e optimização constante dos trabalhos estatísticos

Aperfeiçoamento dos trabalhos estatísticos das indústrias emergentes e divulgação dos resultados dos Intercensos. Continuar a optimizar o "Relatório de Análise do Sistema de Indicadores Estatísticos para o Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau", para reflectir, de forma mais precisa, a situação do desenvolvimento das principais indústrias emergentes. Reforçar a análise estatística da economia digital e do comércio electrónico. Melhorar os trabalhos estatísticos sobre os benefícios económicos dos eventos temáticos de grande envergadura e concertos. Iniciar o estudo sobre a revisão da metodologia do cálculo do PIB baseada no "Sistema de Contas Nacionais 2025". Efectuar ordenadamente a divulgação, a conversão de códigos e outros trabalhos complementares da "Classificação das Actividades Económicas da Região Administrativa Especial de Macau – Versão 2027" e da "Classificação das Profissões da Região Administrativa Especial de Macau – Versão 2027". Promover a revisão da "Nomenclatura para o Comércio Externo de Macau / Sistema Harmonizado". Divulgar os resultados globais dos Intercensos 2026 e iniciar imediatamente os trabalhos sobre as projecções da população.

Optimização dos trabalhos estatísticos sobre mão-de-obra. Tendo em consideração a evolução do mercado de mão-de-obra da RAEM, continuar a aperfeiçoar as respectivas estatísticas, a fim de reflectir melhor a situação real do mercado de mão-de-obra da RAEM.

(III) Apoio ao desenvolvimento sinérgico dos residentes e das empresas, para partilha dos frutos do desenvolvimento económico

1. Disponibilização de garantia financeira para o desenvolvimento social, assegurando a estabilidade das finanças públicas

Implementação das medidas em benefício da população e das empresas, aperfeiçoando as políticas de incentivos fiscais. Dar continuidade à implementação do plano de comparticipação pecuniária e das medidas de redução e isenção fiscais em sede de contribuição industrial, imposto do selo variado, imposto de turismo, imposto profissional e imposto complementar de rendimentos, bem como das medidas de benefício para a população, designadamente as subvenções às tarifas de electricidade e de água de unidades habitacionais, entre outras, com a finalidade de reduzir os encargos da população e das empresas. Iniciar a legislação específica no sentido de integrar, no âmbito dos benefícios fiscais, as actividades de exploração e aluguer de equipamentos de elevado valor, como aeronaves e navios.

Optimização da estrutura financeira da RAEM. Continuar a optimizar a afectação dos activos da Reserva Financeira, reforçando o controlo dos riscos de investimento, e

acompanhar atentamente a situação das receitas financeiras, adoptando uma gestão prudente das finanças públicas, com vista a assegurar a estabilidade das finanças públicas a longo prazo.

Optimização do ambiente da contratação pública. Continuar a recolher as opiniões da sociedade, aperfeiçoando as funcionalidades da Página Electrónica da Contratação Pública e da Base de Dados dos Fornecedores, e reforçando o conhecimento da sociedade sobre o regime da contratação pública através de acções de formação.

2. Apoio ao reforço da competitividade das pequenas e médias empresas e impulso ao desenvolvimento da economia dos bairros comunitários

Promoção constante dos trabalhos de revitalização dos das zonas históricas. Aprofundar, de forma contínua, o mecanismo de cooperação tripartida sob modelo de "supervisão e coordenação governamental, investimento de recursos por parte das empresas de lazer, e planeamento e organização pela sociedade civil", reforçando as funções do Centro de Desenvolvimento Local. Através do novo modelo que consiste na "melhoria de hardware como acção principal, complementada pela realização de actividades", reforçar a cooperação interdepartamental para aperfeiçoar, de forma prioritária, as instalações e os equipamentos físicos das zonas, e em conjugação com a singularidade do ambiente e a essência histórica das zonas, conferir uma identidade distintiva às mesmas e introduzir, ao mesmo tempo, modalidades comerciais diversificados para promover o desenvolvimento sustentável das zonas históricas.

Apoio à realização de actividades comunitárias e criação de zonas comerciais com características próprias. Optimizar o Programa de Apoio Financeiro para o Turismo Comunitário "Viajar por Macau", sendo aditadas modalidades de apoio financeiro relativas a cenários turísticos temáticos e imersivos e à "Mak Mak". Apoiar a realização de actividades culturais e desportivas de elevada qualidade nos bairros comunitários, criando cartões de visita com características comunitárias através de competições e eventos. Incentivar o sector a organizar projectos com elementos de convenções e exposições nos bairros comunitários, com vista a dinamizar a economia comunitária por via do fluxo de participantes nas convenções e exposições.

Atracção dos turistas para exploração e consumo nos bairros comunitários através da colaboração interdepartamental. Tendo em conta que o modelo de consumo adicional estimulado por benefício baseado em comprovativos de compra se concentrava anteriormente nas zonas turísticas, reforçar ainda mais os efeitos impulsionadores da "economia de bilhetes" nos bairros comunitários, intensificando a cooperação com os museus e instalações desportivas e culturais locais para converter os bilhetes de actividades em cupões de benefícios para o consumo nos bairros comunitários, guiando os residentes e turistas a passear e consumir nos bairros comunitários. Aproveitar a

experiência bem-sucedida da actividade do Autocarro de Turismo e "Lazer" para aperfeiçoar, de forma contínua, as instalações complementares de transporte, facilitar o acesso directo dos turistas aos bairros comunitários e reforçar o fluxo de pessoas nos mesmos Optimizar o plano de incentivo ao consumo nas comunidades, com vista a orientar, de forma mais precisa, os turistas a divertirem-se e a consumirem nas comunidades. Estudar o lançamento de benefícios de consumo nos bairros comunitários destinados aos candidatos, incentivando-os e seus familiares a visitarem e consumirem nos bairros comunitários. Criar roteiros turísticos de características culturais, integrando, de forma aprofundada, as propriedades intelectuais originais de Macau nos recursos históricos, culturais e arquitectónicos únicos de cada zona, articulando com mecanismos interactivos, tais como a recolha de carimbos em pontos de visita e a troca de presentes mediante consumo, com vista a articular as marcas locais de criatividade cultural e a gastronomia tradicional, auxiliando as pequenas e médias empresas dos bairros a conquistar públicos mais jovens.

Criação proactiva de uma nova marca de promoção cultural e turística com características de Macau. Criar uma marca emblemática de espectáculos, com base nos recursos dos recintos existentes na ZAPE, e tendo como eixo principal "contar bem as histórias de Macau". Aprofundar a valorização do legado histórico resultante da integração das culturas chinesa e ocidental em Macau, apresentando de forma multidimensional as características urbanas de Macau sob o princípio "Um País, Dois Sistemas": prosperidade e estabilidade, coexistência multicultural, abertura e inclusão, proporcionando ao público uma experiência artística única, mediante uma narrativa imersiva, tecnologia digital de ponta e expressões artísticas diversificadas. Em simultâneo, o projecto tornar-se-á uma referência emblemática da promoção externa de Macau, projectando junto dos públicos internacionais, através de apresentações promocionais no exterior a realizar em momentos oportunos, a imagem de Macau como cidade aberta, inclusiva e acolhedora, e reforçando continuamente a influência internacional da marca turística e cultural de Macau.

Aprofundamento do potencial da "economia de fãs". Estabelecer um mecanismo de cooperação regular entre serviços públicos, empresas de lazer e associações, aproveitando as oportunidades da realização de actividades de artes performativas e eventos desportivos em Macau, para acompanhar com antecedência as deslocações de artistas e atletas de renome à cidade. Apoiar a realização de actividades de apoio dos fãs nos bairros comunitários e a instalação de pontos temáticos em tempo limitado para tirar fotografias, incentivando os estabelecimentos comunitários a enfeitar as suas lojas com produtos de apoio para os fãs e a lançar produtos complementares, no intuito de atrair visitantes e residentes a percorrerem e a consumirem nos bairros comunitários, através da ampliação do efeito de promoção e divulgação proactiva de grupos de fãs e estabelecimentos.

Melhoria do ambiente de negócio da ZAPE. Focar no aperfeiçoamento das instalações da zona comercial da ZAPE, reforçando a sinergia económica com as zonas circundantes, injectando elementos comerciais inovadores, interligando grandes eventos, actividades festivas e projectos culturais e desportivos, e optimizando as ruas, as instalações de lazer, tais como passeios marítimo e esplanadas, com o objectivo de criar uma atmosfera comunitária

que conjugue vitalidade comercial, património cultural e funções de lazer. Em articulação com incentivos ao consumo e acções de promoção e divulgação, atrair os residentes e turistas a deslocarem-se à zona da ZAPE para vivenciar e consumir. Iniciar o estudo sobre o plano de desenvolvimento da ZAPE, auscultando amplamente as opiniões de todos os sectores da sociedade, para definir em conjunto o posicionamento de desenvolvimento futuro dessa zona.

Apoio aos estabelecimentos comerciais com características próprias dos bairros comunitários no reforço da sua competitividade. Promover, de forma contínua, as iniciativas das séries de "Marca Centenária", "Marca Típica de Macau" e "Lojas com Características Especializadas e Delicadas", através da adopção de medidas complementares nas áreas de apoio financeiro, promoção e divulgação, bem como apoio em formação, e incentivar as pequenas e médias empresas que se encontram em diferentes fases de desenvolvimento a construir uma imagem de marca requintada e de qualidade.

Elevação do nível de aplicação tecnológica nas PME e promoção da adopção de equipamentos de conservação energética e de segurança por parte das empresas. Disponibilizar através dos "Serviços de Apoio à Digitalização de PME 2027", 2000 vagas e introduzir novas soluções digitais, designadamente aplicações de inteligência artificial, com vista a ajudar as PME na sua valorização e transformação digital. Lançar um plano de apoio financeiro específico para a remodelação e modernização do sector da restauração, incentivando as PME a adoptar equipamentos eléctricos de protecção ambiental e conservação energética, com o objectivo de reduzir os seus custos operacionais, simplificando, simultaneamente, os procedimentos de aprovação através da cooperação interdepartamental no sentido de acelerar a concretização das obras de remodelação, em prol de criar um ambiente de negócios mais seguro e de qualidade para o sector.

Concretização contínua das diversas medidas de apoio às PME. Concretizar as medidas de apoio financeiro, tais como o "Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas", o "Plano de Apoio a Jovens Empreendedores", o "Plano de bonificação para incentivar o desenvolvimento e a valorização empresarial", o "Plano de Garantia de Créditos a Pequenas e Médias Empresas", e o "Plano de Apoio Financeiro à Subscrição de Seguro de Bens Patrimoniais contra Grandes Desastres para as Pequenas e Médias Empresas", com vista a ajudar as PME na expansão dos seus negócios, no reforço da sua capacidade operacional e no aumento da sua competitividade.

Promoção do desenvolvimento das PME baseado no modelo de "as empresas maiores ajudam as menores". Promover a abertura dos recursos da cadeia de abastecimento pelas empresas de turismo e lazer integrados, criando mais espaço de cooperação para as PME locais em grandes projectos, designadamente através do estabelecimento de mecanismo exclusivo de articulação para aquisições, da adopção prioritária de produtos e serviços de fornecedores locais, da integração do grau de participação das empresas locais no sistema de avaliação de compras, bem como da oferta de formação profissional adequada, de modo a ajudar as PME na melhoria contínua da sua

competitividade. Promover, igualmente, o aperfeiçoamento contínuo dos espaços comerciais e das instalações complementares das empresas de turismo e lazer integrados, apoiando a instalação e o desenvolvimento das PME, construindo conjuntamente plataformas de venda *online* e *offline*, partilhando recursos de divulgação e promoção, e alargando a notoriedade das marcas e a sua influência no mercado.

Prestação de apoio adequado em recursos humanos para o desenvolvimento das PME. Sob o pressuposto de garantir plenamente a prioridade dos residentes no acesso ao emprego e de não afectar os seus direitos e interesses laborais, e tendo em conta a real necessidade de recursos humanos das PME, apreciar, de forma adequada, as quotas de autorização de contratação de trabalhadores não residentes, com vista a aliviar as suas pressões de funcionamento, promovendo a exploração estável e o desenvolvimento sustentável das PME.

Incentivo às empresas no reforço da protecção dos direitos de propriedade intelectual. Realizar, de forma contínua, palestras temáticas sobre protecção de marcas destinadas às PME, com vista a reforçar a consciência das empresas sobre a protecção da propriedade intelectual. Estudar a prestação de apoio financeiro às PME elegíveis para os pedidos de registo de marcas em Macau e no Interior da China, com o objectivo de ajudar as empresas na expansão para o mercado do Interior da China.

3. Revisão e optimização das medidas de apoio ao emprego, promovendo o desenvolvimento da carreira profissional dos residentes

Pleno desempenho do mecanismo de cooperação interdepartamental e planeamento antecipado das medidas de apoio ao emprego. Aperfeiçoar a recolha de dados sobre as necessidades de recursos humanos dos diversos sectores através do mecanismo de cooperação interdepartamental do Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego, de modo a formular, de forma antecipada, medidas específicas de apoio ao emprego com foco nos postos de trabalho com escassez de recursos humanos e com maior apetência de candidatura por parte dos residentes. Estudar o lançamento de um plano de financiamento para o apoio ao emprego destinado aos jovens graduados nos últimos anos, com vista a incentivar os jovens a integrarem no mercado de trabalho para acumulação de experiências, elevando a sua competitividade no emprego. Estudar o financiamento às empresas de tecnologia para a contratação de quadros qualificados locais, promovendo assim a integração dos residentes nas indústrias emergentes.

Acompanhamento das tendências do desenvolvimento industrial e apoio multidireccional ao desenvolvimento da carreira dos jovens. Introduzir, com antecedência, no ensino secundário, as perspectivas das indústrias e o conceito de planeamento da carreira profissional através da organização de palestras escolares, entre outras actividades diversificadas, com o intuito de apoiar os jovens na definição, o mais

cedo possível, do seu percurso formativo e da sua orientação vocacional. Em 2027, prevê-se realizar, pelo menos, 40 acções referentes às palestras sobre emprego, workshops e visitas a empresas. Reforçar a cooperação com os serviços de educação, recolher e analisar, de forma sistemática, os dados sobre a distribuição das especializações académicas do ensino superior, bem como definir previamente as respectivas estratégias de aconselhamento profissional, e, tendo em conta o contexto de habilitações académicas dos jovens, os objectivos da carreira profissional e as necessidades de desenvolvimento, proporcionar-lhes serviços adequados de emprego, empenhando-se em apoiar os jovens a integrarem-se nos trabalhos com perspectivas de desenvolvimento.

Aperfeiçoamento do sistema de apoio ao empreendedorismo juvenil. Estabelecer uma base de dados e um mecanismo de acompanhamento regular, com enfoque no acompanhamento da situação operacional e das necessidades de desenvolvimento dos projectos premiados e das empresas incubadas, assegurando que, através de um acompanhamento activo e personalizado por profissionais designados, se proceda à prestação de orientação especializada e de serviços complementares, de acordo com as necessidades reais, a fim de garantir que as empresas continuem a receber apoio mesmo após a fase de incubação, assegurando, assim, um crescimento sustentável e estável.

Reforço da construção da Plataforma Integrada de Formação Profissional e promoção da articulação entre a oferta e a procura de recursos humanos. Continuar a promover a participação de mais instituições na Plataforma Integrada de Formação Profissional, prosseguindo o alargamento dos recursos de formação de boa qualidade. Prevê-se para 2027, lançar mais de 500 cursos de formação, abrangendo áreas como indústrias-chave "1+4", construção civil e obras de reparação. Cooperar com as empresas de turismo e lazer integrados e as entidades de utilidade pública na concepção de cursos de "Formação por encomenda", por forma a prestar assistência aos residentes com necessidades de inserção ou reconversão profissional, permitindo-lhes frequentar acções de formação ou obter as respectivas certificações profissionais em estrito cumprimento dos requisitos exigidos para os postos de trabalho visados, assegurando uma transição eficaz entre a formação profissional e o emprego, e garantindo um apoio pleno à respectiva integração com sucesso no mercado de trabalho.

Optimização dos planos específicos de emprego e elevação do grau de articulação e correspondência de postos de trabalho. Promover a criação, por parte das empresas das indústrias-chave, de postos de trabalho com perspectivas de desenvolvimento, bem como lançar, em cooperação com as grandes empresas e instituições, Plano específico de "Emprego+Formação", apoiando os residentes, em especial os jovens com habilitações académicas profissionais, na integração profissional com sucesso e no desenvolvimento da sua carreira profissional. Prevê-se lançar, em 2027, pelo menos, 35 Planos específicos de "Emprego+Formação". Coordenar com as empresas de diferentes sectores a organização de sessões de emparelhamento específicas e de feiras de emprego de grande escala, direccionadas para as profissões com maior apetência de candidatura por parte dos residentes e com forte necessidade de recursos humanos, de modo a elevar a eficiência do

recrutamento e a eficácia do emparelhamento, prevendo-se a realização de, pelo menos, seis acções de feira de emprego de grande escala para o ano de 2027.

Expansão dos projectos de formação e de certificação para a capacitação do desenvolvimento da carreira dos residentes. Reforçar a cooperação regional, concentrando-se nas áreas-chave do desenvolvimento industrial, e promover a criação de formação profissional e de certificação, para que o aumento das competências técnicas se articule estreitamente com as necessidades do mercado de trabalho. Continuar a optimizar a concepção dos cursos, elevando o seu nível profissional, prático, inovador e internacional. Lançar o "Plano de reconhecimento de empresas promotoras de quadros qualificados/ de cultivo de quadros qualificados", elogiando as empresas locais que se empenharam na formação de quadros qualificados. Organizar a participação dos jovens e profissionais dos sectores em competições de aptidões profissionais a níveis internacionais e regionais, com vista a promover a formação para acelerar o cultivo de quadros técnico-profissionais locais através do intercâmbio competitivo.

Optimização do mecanismo de saída de trabalhadores não residentes e aumento da proporção alvo de trabalhadores residentes em cargos intermédios ou superiores nas empresas de lazer para 90%. Fomentar proactivamente o acesso dos residentes a postos de trabalho de alta qualidade, exigir às grandes empresas a disponibilização de um maior número de postos de trabalho pretendidos pelos candidatos locais e para os quais estes estejam qualificados e melhorar o encaminhamento para o emprego, prestando apoio, em especial, aos jovens que detenham habilitações académicas profissionais, mas com experiência profissional insuficiente, a fim de se integrarem em postos de trabalho com potencial de desenvolvimento em grandes empresas. Promover o aumento da proporção alvo de trabalhadores residentes em cargos intermédios ou superiores de gestão nas empresas de turismo e lazer integrados para 90%, criando melhores condições de desenvolvimento profissional para os trabalhadores locais das empresas de lazer. Analisar de forma mais científica a actual afectação, estrutura e proporção de trabalhadores não residentes, formulando as políticas pertinentes com base na situação de oferta e procura de recursos humanos nos diferentes sectores, dimensões das empresas e categorias profissionais. Tendo em consideração que as grandes empresas dispõem de recursos de gestão de recursos humanos e de formação mais completos, que os respectivos postos de trabalho contam com uma escada de promoção completa e uma maior vontade dos residentes locais em os ocupar, bem como a situação de escassez generalizada de mão-de-obra nas PME, os referidos ajustamentos terão como ponto de partida as grandes empresas, definindo, com base científica, períodos de formação para os trabalhadores residentes, de modo a apoiar os trabalhadores residentes a adquirirem competências profissionais e a acumularem experiência no trabalho, apoiando a sua mobilidade ascendente, reduzindo simultaneamente, de forma gradual, as quotas de trabalhadores não residentes das empresas e promovendo a saída ordenada dos trabalhadores não residentes em causa.

Posicionamento das indústrias diversificadas de Hengqin e articulação aprofundada de recursos humanos. Organizar, em conjunto com a Zona de Cooperação,

visitas e acções de estágio destinadas a diferentes indústrias, de modo a que os jovens possam conhecer, de forma aprofundada, as perspectivas de desenvolvimento industrial e a situação do emprego na referida Zona de Cooperação, proporcionando-se-lhes oportunidades de formação prática no local de trabalho. Prevê-se lançar, em 2027, pelo menos, 10 acções sobre planos de estágio no Interior da China. Recolher, de forma proactiva, através do mecanismo de cooperação interdepartamental, as informações dos jovens de Macau que concluíram, nos últimos anos, o ensino superior, orientando-se pelas respectivas especializações académicas e necessidades de emprego, e, em articulação com as empresas e os serviços da Zona de Cooperação, proporcionar aos jovens de Macau postos de trabalho profissionais com potencial de desenvolvimento que sejam escassos em Macau, permitindo-lhes aplicar os conhecimentos adquiridos, estimular as suas potencialidades e dedicarem-se, proactivamente, à construção e ao desenvolvimento da Zona de Cooperação.

Combate ao trabalho ilegal e fiscalização da situação de contratação. Reforçar a fiscalização das informações na plataforma de redes e continuar a tomar a iniciativa de realizar, em conjunto com os serviços competentes, acções inspectivas de combate ao trabalho ilegal, articulando-se com as acções de sensibilização e educação para elevar a consciência de cumprimento da lei. Verificar, nos termos da lei, a situação de contratação de trabalhadores residentes e não residentes, assegurando o direito e interesse ao emprego dos residentes. Promover a criação de uma plataforma electrónica de denúncias e desenvolver acções inspectivas de prevenção e conjuntas mais específicas, no sentido de elevar efectivamente a eficiência da execução da lei.

Garantia dos direitos e interesses legítimos dos trabalhadores nos termos da lei. Continuar a prestar atenção ao desenvolvimento das novas formas de emprego, como as plataformas de *take-away*, e estudar a formulação das respectivas directrizes, clarificando as relações jurídicas entre as plataformas de *take-away*, as empresas parceiras e os estafetas. Prosseguir o aperfeiçoamento dos diplomas legais da área laboral e acompanhar, nos termos da lei, os trabalhos de revisão do "Salário mínimo para os trabalhadores", entre outros.

Promoção conjunta da cultura de segurança e saúde ocupacional. Continuar a realizar acções inspectivas sobre a segurança e saúde ocupacional nos diversos sectores, adoptando a medida de "punição imediata de sanções, suspensão imediata de trabalho e sensibilização imediata" para os actos ilegais de alto risco. Realizar acções de formação e promocionais sobre a segurança e saúde ocupacional que correspondem às tendências de desenvolvimento dos sectores, implementando os planos de louvores aos sectores, com vista ao aumento da consciência dos sectores sobre a segurança no trabalho.

4. Elevação da capacidade de garantia dos bens de primeira necessidade para a vida quotidiana da população e protecção dos direitos e interesses do consumidor nos termos legais

Asseguramento da estabilidade do abastecimento e dos preços dos bens de primeira necessidade para a vida quotidiana da população. Aproveitar a função do

Grupo de Trabalho Interdepartamental, procedendo à fiscalização contínua da situação do estoque e do abastecimento dos principais cereais e seus derivados. Através de inspecções conjuntas interdepartamentais, monitorizar rigorosamente o cumprimento da Lei da rotulagem dos géneros alimentícios. Acompanhar e analisar, de forma atenta, a evolução dos preços dos combustíveis para veículos e do gás de petróleo liquefeito, instando o sector a proceder a ajustamentos razoáveis dos preços dos combustíveis, com vista a garantir, de forma efectiva, a segurança e a estabilidade do abastecimento de combustíveis em Macau.

Optimização das instalações e do regime de gestão operacional de produtos combustíveis. Proceder, de forma ordenada, aos estudos para a alteração da legislação e regulamentação aplicáveis, com vista à optimização das normas relativas à segurança dos combustíveis e à gestão da exploração comercial, bem como ao aperfeiçoamento da fiscalização e da segurança das instalações de combustíveis.

(IV) Promoção abrangente do desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin e coordenação na concretização das metas faseadas

1. Aceleração da nova disposição de projectos prioritários para promover o desenvolvimento sinérgico entre Macau e Hengqin

Asseguramento da construção e operação da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin. Garantir o funcionamento estável da primeira fase da Cidade Universitária e expandir gradualmente a escala de ensino, promovendo de forma ordenada a construção da segunda fase (Campus da Universidade de Macau na Zona de Cooperação) e da terceira fase (Campus da Universidade Politécnica de Macau e da Universidade de Turismo de Macau na Zona de Cooperação).

Impulsionamento da entrada em funcionamento do terminal de carga avançado do Aeroporto Internacional de Macau em Hengqin. Aperfeiçoar as instalações de fiscalização aduaneira de Hengqin, optimizar as funções dos corredores de carga do Posto Fronteiriço de Hengqin, inovar o modelo de passagem fronteiriça e estabelecer o corredor logístico "Grande Baía – Hengqin – Macau", contribuindo para a criação de um *hub* de transporte aéreo internacional na margem oeste do Rio das Pérolas.

Consolidação e reforço do Centro de Serviços Económicos e Comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa/Espanhola. Reforçar as funções dos serviços do Centro e aperfeiçoar, de forma contínua, o mecanismo de facilitação do registo de Investimento Directo no Estrangeiro (ODI – *Outbound Direct Investment*) das empresas na Zona de Cooperação, promover a criação de uma instituição de arbitragem comercial internacional China-Países Lusófonos/Hispanófonos em Macau, acelerando simultaneamente a expansão da rede de serviços dentro e fora do país, e construir um serviço "one-stop" que

abranja o acesso ao mercado, a certificação de produtos, a assessoria fiscal, contabilística e jurídica, a logística, o desalfandegamento, o investimento no estrangeiro e a operação localizada, proporcionando um apoio em todo o processo às empresas que pretendam expandir-se para os mercados dos países lusófonos e hispanófonos.

Início da construção do troço de Hengqin do comboio de alta velocidade Guangdong-Zhuhai (Macau) e da linha do metro ligeiro de Hengqin. Coordenar as obras complementares, incluindo a linha de ligação urbana entre a estação do comboio de alta velocidade e o Posto Fronteiriço de Hengqin, o desenvolvimento integrado da estação do comboio de alta velocidade e a requalificação das vias municipais associadas. Avançar com os trabalhos preliminares do projecto da linha do metro ligeiro de Hengqin, colaborando proactivamente na ligação do Metro Ligeiro de Macau à linha do metro ligeiro de Hengqin e aperfeiçoando ainda mais a rede ferroviária de Macau e Hengqin, em prol de elevar o nível de interligação entre os dois territórios.

Atendimento às necessidades industriais e de inovação científica e tecnológica de Macau através do Parque Industrial de Inovação de Hengqin e Macau. Reforçar, com especial enfoque, os serviços abrangentes de apoio à candidatura, à promoção de marcas e à criação de mercado para os produtos com as marcas "Fabricado sob Supervisão de Macau", "Produzido sob Supervisão de Macau" e "Design de Macau", alargando a aplicação destas marcas a categorias como cosméticos, dispositivos médicos e indústrias culturais e criativas. Acelerar o início da construção da segunda fase do Parque Industrial, com foco nos segmentos específicos das indústrias-chave, como circuitos integrados, inteligência incorporada, espaço comercial e equipamentos de baixa altitude, reforçando ainda mais a capacidade de transformação dos resultados de inovação científica e tecnológica e de desenvolvimento industrial de Macau.

Promoção da construção do Porto Internacional de Comércio Digital de Macau e Hengqin. Construir um "canal de dados" seguro, controlável e eficiente, para apoiar o desenvolvimento de novas actividades como a investigação científica transfronteiriça, a capacidade informática internacional e o comércio digital. Acelerar a construção de projectos como o Centro de Transformação Digital China-Brasil, o Centro Internacional de Intercâmbio de Dados do Sistema Terrestre (Macau) e a Estação Sul de Entrada e Saída para Serviços de Comunicação Internacional da Rede de Ciência e Tecnologia da China (Hengqin). Candidatar-se proactivamente à utilização experimental e comercial de centros de dados internacionais e planear a criação do Parque Industrial Internacional de Capacidade Informática Verde de Macau e Hengqin, aperfeiçoando ainda mais as infra-estruturas digitais.

Aceleramento da construção da base de demonstração do sistema inteligente não tripulado de todo o espaço. Construir um sistema autónomo inteligente multidimensional que cubra o mar, a terra e o ar, acelerando a construção de seis tipos de infra-estruturas, incluindo o centro de controlo, o centro de dados e os campos de descolagem e aterragem vertical. Apoiar a "Sociedade dos Engenheiros de Sistemas Não Tripulados" (SUSE - *Society of Unmanned System Engineers*) na elaboração e revisão das normas relativas aos sistemas

não tripulados. Promover a operação regular da logística de drones transfronteiriços "dois pontos, uma linha" entre Macau e Hengqin.

2. Promoção da integração de alta qualidade das indústrias de Macau e Hengqin e intensificação dos efeitos da aglomeração industrial

Empenho sinergético na criação de um destino de alto nível para a cultura, o turismo e as convenções e exposições. Aprofundar os itinerários turísticos transfronteiriços "multi-destinos" e realizar, em conjunto por Macau e Hengqin, acções de promoção temática do turismo integrado, alargando o mercado de visitantes internacionais. Aprofundar o mecanismo de articulação regular "Um Evento, Dois Locais" entre Macau e Hengqin, e aproveitar as exposições prioritárias, como o Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau e a Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, para enriquecer as actividades complementares da Zona de Cooperação. Acelerar a construção da segunda fase da base de produção de micro-dramas, criando-se um parque cinematográfico e televisivo que integre cenários reais com a aplicação da inteligência artificial.

Reforço da vitalidade comercial da Zona de Cooperação. Realizar actividades de promoção do consumo e publicar medidas de apoio, apoiando as empresas no seu desenvolvimento qualitativo. Com base no modelo comercial "importação sob regime aduaneiro 1210 + exportação transfronteiriça 9610", construir gradualmente um *hub* de comércio transfronteiriço.

Promoção da agregação dos elementos da indústria de medicina tradicional chinesa. Incentivar mais empresas e instituições de investigação científica representativas a instalarem-se no Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau em Hengqin. Através de uma série de actividades económicas, comerciais e de intercâmbio, impulsionar as empresas de medicina tradicional chinesa a desenvolverem investigação científica e comércio externo, apoiando, em simultâneo, as empresas de *big health* dos países de língua portuguesa a expandirem os canais de venda no Interior da China.

Aprofundamento da cooperação financeira entre Macau e Hengqin. Promover o desenvolvimento de maior qualidade das actividades relacionadas com as contas EF, alargando-se os respectivos cenários de cooperação em matéria de actividades transfronteiriças. Promover, de forma ordenada, o exercício de actividade em Macau por instituições devidamente licenciadas de gestão de activos e instituições gestoras de fundos privados de investimento da Zona de Cooperação. Adoptar medidas para orientar e incentivar mais empresas da Zona de Cooperação a emitir obrigações em Macau.

Reforço da sinergia científica e tecnológica entre Macau e Hengqin. Construir com elevados padrões o Instituto de Investigação Avançada da Universidade de Macau

em Hengqin, criando uma plataforma de toda a cadeia de investigação, desenvolvimento e transformação. Expandir e aprofundar o modelo de cooperação bidireccional "Hengqin apresenta os desafios industriais, Macau responde com soluções científicas e tecnológicas", impulsionando a transformação dos resultados da investigação científica. Lançar medidas políticas para o desenvolvimento de alta qualidade das indústrias de inteligência artificial e de dados, com especial apoio aos domínios-chave como a inteligência incorporada e os modelos de macrodados. Acelerar a construção da plataforma internacional de certificação de energias verdes, iniciar os projectos-piloto de certificação e proceder à elaboração do sistema de normas, estendendo-o aos mercados dos países lusófonos e da iniciativa "Faixa e Rota".

3. Implementação do novo modelo de captação conjunta de negócios entre Macau e Hengqin, apoiando o desenvolvimento das empresas com capital de Macau

Criação da marca de captação conjunta de investimento entre Macau e Hengqin. Com base no grupo de trabalho para captação conjunta de investimento de Macau-Hengqin, elaborar, em conjunto, uma lista de projectos prioritários para a captação conjunta de investimento entre Macau e Hengqin, criando a marca "Macau+Hengqin", e reforçar a cooperação bilateral nas áreas de divulgação e promoção, consulta de políticas, encaminhamento de projectos e serviços de implementação, entre outros, no sentido de atrair empresas de elevada qualidade para se fixarem em ambos os territórios.

Construção de um ambiente de serviços facilitadores para empresas e residentes. Optimizar continuamente as políticas de apoio às empresas com capital de Macau, encurtando os prazos de apreciação e de transferência de verbas. Potenciar o papel capacitador do fundo "apoio e aperfeiçoamento de projectos de qualidade", apoiando com precisão o desenvolvimento das empresas com características "Macau + Hengqin". Criar um balcão de serviços integrados na Zona de Cooperação, dando resposta às diversas necessidades de instalação das empresas com capital de Macau. Optimizar a construção do Posto de Serviços Governamentais de Macau, promovendo a extensão de mais serviços governamentais de Macau à Zona de Cooperação.

Aperfeiçoamento das medidas de atracção e retenção de quadros qualificados. Macau e Hengqin desenvolverão em conjunto trabalhos de atracção de quadros qualificados a nível nacional e internacional, com foco nas necessidades de desenvolvimento das indústrias prioritárias, e através do programa de experiência de "Talentos de Tianmu" em Macau e Hengqin, serão convidados quadros qualificados para visitas de estudo e intercâmbio em Macau e Hengqin. Será promovida a articulação do cartão de quadros qualificados de Macau-Hengqin com o cartão de quadros qualificados de Guangdong e o cartão de quadros qualificados de Zhuhai, garantindo os direitos complementares dos titulares e seus familiares. Será promovida a entrada em funcionamento, em 2027, da primeira fase do bairro comunitário internacional de quadros qualificados de alto nível da Zona de Cooperação.

Optimização do ambiente de desenvolvimento das pequenas e médias empresas com capital de Macau. Promover a cooperação proactiva das instituições financeiras da Zona de Cooperação com os fundos de orientação governamental de Macau e as instituições financeiras de Macau, para investir conjuntamente em empresas e projectos de qualidade, tanto no Interior da China como no estrangeiro. Através de mecanismos como a "lista branca", facilitar as passagens de materiais das empresas de Macau entre Macau e Hengqin.

4. Aperfeiçoamento dos serviços de interesse geral da população com elevados padrões, criando um ambiente propício para viver e trabalhar

Aperfeiçoamento da oferta de educação básica. Promover o alargamento da escala de funcionamento e o aperfeiçoamento curricular da escola para filhos dos residentes de Macau na Zona de Cooperação, apoiando o aumento de vagas, em momento oportuno, na escola secundária experimental de Hengqin e nos jardins-de-infância públicos, a fim de satisfazer as necessidades de escolarização dos filhos dos residentes de Macau. Diligenciar pela entrada em funcionamento da "escola secundária da zona residencial internacional" no terceiro trimestre de 2027. Optimizar a operação do transporte escolar transfronteiriço, ajustando cientificamente os itinerários e a frequência dos serviços. Iniciar o projecto-piloto de reconhecimento da qualificação profissional para o exercício da docência do primeiro grupo de professores de Macau, facilitando o canal de exercício profissional transfronteiriço dos professores de Macau.

Aperfeiçoamento do sistema de serviços de saúde transfronteiriços. Promover a abertura do novo campus do Hospital de Hengqin do Primeiro Hospital Afiliado da Universidade Médica de Guangzhou durante o ano 2027. Promover o reconhecimento e a partilha mútuos dos resultados de exames e análises clínicas e dos dados médicos entre Macau e Hengqin. Incentivar a abertura dos serviços de saúde pública da Zona de Cooperação aos residentes de Macau, continuando a aperfeiçoar os serviços de saúde comunitários do posto de saúde do Novo Bairro de Macau e estudando o estabelecimento de um mecanismo de gestão para a utilização transfronteiriça de vacinas e produtos biológicos, de modo a melhor corresponder às necessidades de medicação transfronteiriça dos residentes de Macau. Promover a introdução de dispositivos médicos dos hospitais públicos de Macau nas instituições de saúde pré-designadas da Zona de Cooperação.

Enriquecimento do conteúdo da cooperação cultural e desportiva entre Macau e Hengqin. Alargar o âmbito de beneficiários das políticas de apoio à cultura e ao desporto da Zona de Cooperação, expandindo o espaço de desenvolvimento das instituições culturais e desportivas de Macau. Promover a abertura total ao público da Biblioteca do Centro Cultural e Artístico de Hengqin, avançando de forma ordenada com a construção da primeira fase do complexo cultural e desportivo da Zona de Cooperação e do grande parque desportivo. Apoiar a extensão e concretização de mais projectos culturais e desportivos de Macau na

Zona de Cooperação, sob os modelos de "um festival, dois locais" e "uma competição, dois locais".

Criação de uma série de novos marcos do turismo cultural. Construir um grande museu temático de dinossauros, com previsão de entrada em funcionamento em 2027; promover a transformação do Centro Internacional de Ténis de Hengqin num complexo de lazer, entretenimento e desporto de Macau-Hengqin; concretizar o projecto de renovação da zona antiga da aldeia de Hongqi, criando um bairro com características de Macau-Hengqin; iniciar os projectos do corredor do mar de flores, do sistema de circulação pedonal e ciclável ao longo do rio e da pista de corrida inteligente, construindo novos marcos do turismo cultural à beira-rio.

Aprofundamento da integração transfronteiriça dos serviços de interesse geral da população. Proceder à instalação, em Hengqin, de instalações de assistência a idosos, explorando a construção de um centro de cuidados diurnos e de projectos de moradia para idosos em conformidade com os padrões de Macau, promovendo a articulação profunda dos serviços de assistência a idosos entre Macau e Hengqin. Continuar a lançar medidas para facilitar o pedido de assistência social por parte dos residentes de Macau que vivem na Zona de Cooperação. Macau e Hengqin desenvolverão, em articulação, serviços temporários de assistência transfronteiriça.

Apoio ao desenvolvimento e emprego dos jovens de Macau. Actualizar o "Espaço de Recrutamento para Residentes de Macau", promovendo a articulação da plataforma *online* da Zona de Cooperação com a "Conta Única de Macau", para concretizar a circulação transfronteiriça de informações sobre vagas de emprego. Macau e Hengqin criarão, em conjunto, um grupo de trabalho especial para coordenar e integrar os recursos políticos de ambos os territórios, auxiliando os jovens de Macau no planeamento de percursos de desenvolvimento de emprego e empreendedorismo. Tendo em conta as necessidades reais do empreendedorismo juvenil de Macau, estudar a revisão das políticas de apoio à inovação e ao empreendedorismo dos jovens de Macau, e continuar a aperfeiçoar as medidas de apoio à deslocação e à habitação dos jovens de Macau na Zona de Cooperação.

Aperfeiçoamento do sistema de garantia dos direitos e interesses laborais e de formação profissional. Estabelecer um mecanismo de cooperação para a garantia dos direitos e interesses laborais no emprego transfronteiriço, aperfeiçoando a plataforma de serviços integrados de "julgamento em nuvem" e "mediação em nuvem" Macau-Hengqin. Expandir o conteúdo do projecto da "Base de Formação Integrada de Macau para a Competição Mundial de Aptidões Profissionais", planeando mais competições internacionais de convite ou actividades de intercâmbio de alto nível.

5. Melhoria do nível das infra-estruturas da Zona de Cooperação, facilitando a vida e a deslocação dos residentes

Aperfeiçoamento contínuo das infra-estruturas da Zona de Cooperação. Avançar, de forma estável, com a construção do projecto de informatização das vias anexas ao Posto

Fronteiriço de Hengqin da Universidade de Macau, na Zona de Cooperação. Diligenciar pela conclusão do estudo e planeamento da nova via de ligação entre a Ilha Financeira de Hengqin e a Taipa de Macau, no primeiro semestre de 2027. Implementar o projecto de requalificação integral das vias municipais e do tráfego, optimizando o ambiente de circulação rodoviária, com previsão de início das obras da primeira fase no quarto trimestre de 2027 e conclusão dos principais projectos de requalificação no terceiro trimestre de 2029.

Melhoria contínua do nível de facilitação da passagem fronteiriça. Optimizar ainda mais, na Zona de Cooperação, a eficiência da circulação nas vias para veículos do Posto Fronteiriço de Hengqin, iniciando, de forma abrangente, o projecto de construção do sistema de passagem inteligente "reconhecimento facial + reconhecimento da íris", no intuito de simplificar o processo de passagem de veículos. Optimizar a linha especial de transporte transfronteiriço de passagem para Hengqin, abrangendo as principais zonas residenciais e de emprego. Explorar o modelo de transporte público transfronteiriço integrado Macau-Hengqin, estudando planos de implementação em torno da ligação de itinerários, da articulação de bilhética e dos serviços complementares. Iniciar a interoperabilidade de dados entre as plataformas "Deslocação em Hengqin" e "Deslocação em Macau", proporcionando aos residentes um serviço "one-stop" de deslocação transfronteiriço integrado.

6. Promoção do aprofundamento da articulação de regras e mecanismos e reforço da eficácia das entidades gestoras

Promoção do alinhamento aprofundado de regras e mecanismos. Com foco nos domínios nucleares do alinhamento aprofundado de regras e mecanismos entre Macau e Hengqin e nas questões de elevada preocupação social, bem como com especial atenção às expectativas de operação das empresas com capital de Macau e de estudo, trabalho, empreendedorismo e vida dos residentes de Macau na Zona de Cooperação, reforçar a articulação interdepartamental entre Macau e Hengqin, promovendo continuamente a implementação das "cinco listas" para o alinhamento de regras e mecanismos de Macau-Hengqin, incluindo a definição da lista de alinhamento de regras e mecanismos da Zona de Cooperação para 2027, da nova lista de propostas de revisão de leis e regulamentos da RAEM e das matérias para pedido de ajustamento de leis e regulamentos ao nível nacional, bem como o pedido de apoio ao projecto de regulamentos administrativos da Zona de Cooperação e a promoção da publicação, por parte da Província de Guangdong e do município de Zhuhai, de legislação local e legislação de zonas económicas especiais, para promover o desenvolvimento da Zona de Cooperação. Dar continuidade à optimização da política de gestão separada, com foco nas necessidades de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau e das quatro indústrias emergentes da Zona de Cooperação, procurando alargar ainda mais o âmbito dos bens isentos de impostos na "primeira linha".

Reforço da eficácia operacional das entidades gestoras. Optimizar o sistema de funcionamento da Comissão de Gestão, promovendo o funcionamento eficiente do

mecanismo de tomada de decisão da Comissão de Gestão. Assegurar o funcionamento regular do mecanismo de coordenação global da Comissão Executiva para assuntos de grande relevância, aumentando a eficiência da tomada de decisão e da execução, em prol de promover de forma sinérgica os trabalhos de desenvolvimento das indústrias prioritárias, do desenvolvimento de projectos prioritários e do alinhamento de regras. Aprofundar o novo mecanismo de trabalho de auditoria e integridade e reforçar a equipa, intensificando a sinergia com os trabalhos de auditoria e integridade de Guangdong e Macau, e desenvolvendo de forma abrangente, nos termos legais e regulamentares, os trabalhos de auditoria interna e de gestão de integridade.

Optimização da garantia dos serviços jurídicos. Optimizar o sistema de serviços jurídicos públicos de arbitragem e de mediação comercial da Zona de Cooperação, procurando introduzir instituições de arbitragem de Macau. Estudar a revisão do "Regulamento da Mediação Comercial da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin". Reforçar a capacidade de serviço das organizações de mediação comercial da Zona de Cooperação, criando um mecanismo diversificado de resolução de litígios.

Aprofundamento da comparticipação de rendimentos e da articulação estatística entre Guangdong e Macau. Promover, a título experimental, o projecto de comparticipação de rendimentos entre Guangdong e Macau, com base nos resultados dos estudos preliminares e no consenso entre Guangdong e Macau, prevendo-se que no ano 2027 sejam iniciados os trabalhos de avaliação da respectiva eficácia. Promover a articulação dos regulamentos dos regimes estatísticos entre Macau e Hengqin, concretizando a interconexão e a partilha de dados estatísticos relativos ao desenvolvimento económico e social de Macau e Hengqin.

(V) Integração e serviço à conjuntura do desenvolvimento nacional, alinhando-se com a estratégia de desenvolvimento nacional

1. Participação proactiva na construção da Grande Baía e aprofundamento da cooperação com o Interior da China

Aprofundamento dos intercâmbios económicos e comerciais e da cooperação na captação de investimento. Aproveitar as plataformas como a Conferência Industrial e Comercial para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a Conferência Global de Promoção do Investimento para a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a Feira do Comércio de Serviços da Grande Baía Guangdong-Hong Kong--Macau, apoiando a expansão internacional de empresas do Interior da China através da plataforma de Macau. Reforçar o mecanismo de captação de investimento dos gabinetes de representação no Interior da China, integrar as equipas de consultadoria especializadas e promover a articulação com recursos das indústrias prioritárias e com empresas líderes, atraindo a fixação em Macau de mais empresas e projectos de alta qualidade.

Reforço do desenvolvimento sinérgico na área financeira. Incentivar o recurso à plataforma de Macau por emitentes de elevada qualidade do Interior da China para a realização de operações de financiamento transfronteiriço, promovendo a canalização de capitais diversificadas provenientes do exterior para projectos prioritários do Interior da China. Através do serviço "Pagamentos Transfronteiriços", continuar a ser disponibilizados serviços de remessa rápida transfronteiriça entre Macau e o Interior da China, facilitando os fluxos de fundos entre os dois territórios. Coordenar, com o sector, a optimização contínua dos produtos de seguro destinados a veículos transfronteiriços Guangdong–Macau.

Aprofundamento do intercâmbio e cooperação no âmbito da ciência e tecnologia. Continuar a articular proactivamente com instituições tecnológicas nacionais, designadamente o Ministério da Ciência e Tecnologia do Estado, a Fundação Nacional da Ciência Natural da China, a Academia Chinesa de Ciências e a Associação para a Ciência e Tecnologia da China, promovendo, de forma proactiva, uma maior abertura de recursos de inovação científica e tecnológica a Macau, incentivando as equipas de investigação científica e entidade inovadoras de Macau a assumirem mais planos de ciência e tecnologia e projectos de investigação científica a nível nacional, e desenvolvendo a cooperação a vários níveis com as entidades do Interior da China, com vista à promoção de uma integração mais abrangente de Macau no sistema nacional de inovação científica e tecnológica. Dar continuidade ao apoio financeiro conjunto com a Província de Guangdong, no sentido de apoiar a criação de mais laboratórios conjuntos entre Guangdong, Hong Kong e Macau, e reforçar a capacidade de inovação colaborativa regional.

Elevação da competitividade dos jovens no emprego. Reforçar a comunicação com os serviços competentes do Interior da China, proporcionando aos jovens de Macau mais oportunidades de estágio nas indústrias emergentes, de modo a permitir-lhes adquirir experiências práticas e construir uma boa reserva de quadros qualificados para o desenvolvimento industrial. Promover a introdução de elementos de certificação de qualificação profissional durante o estágio, apoiando os jovens a dominar as competências técnicas dos respectivos postos de trabalho e a obter as correspondentes certificações, a fim de reforçar a sua competitividade no emprego nas indústrias emergentes.

Aproveitamento das vantagens da cooperação regional para impulsionar a formação de quadros qualificados. Aprofundar o mecanismo de formação de quadros qualificados e avaliação de competências profissionais na Grande Baía e promover a implementação de mais projectos de certificação de "um teste, vários certificados" de alto nível, para facilitar aos residentes a obtenção de certificados de qualificação profissional reconhecidos pelo Interior da China, por Macau e internacionalmente. Estudar a realização de projectos de formação profissional que integrem os critérios ou elementos da Competição Mundial de Aptidões Profissionais, promovendo a articulação da formação de quadros qualificados com os padrões internacionais. Reforçar a cooperação com as cidades da Grande Baía nas competições de aptidões profissionais, desempenhando o seu papel de liderança na formação de quadros qualificados. Aproveitar os recursos da base de formação integrada de Macau para a competição mundial de aptidões profissionais,

criada conjuntamente por Macau e Hengqin, para apoiar a realização de mais projectos de formação e de certificação na Zona de Cooperação.

Aprofundamento da cooperação em matéria de propriedade intelectual na Grande Baía. Aproveitar a política da Direcção Nacional da Propriedade Intelectual relativa à inclusão das entidades de inovação da RAEM no âmbito dos serviços de pré-exame rápido de patentes do Centro de Protecção da Propriedade Intelectual de Zhuhai, reforçando a cooperação com Zhuhai para facilitar às entidades de inovação de Macau na obtenção da autorização no Interior da China, ajudando a aceleração da transformação e aplicação dos resultados de investigação científica. Continuar a apoiar o funcionamento do "Centro de Serviços de Consultoria em Propriedade Intelectual da Área da Grande Baía" para prestar serviços de propriedade intelectual da Grande Baía às PME e população de Macau. Dar continuidade à organização conjunta das actividades como o "Concurso para o Esquema da Formação de Propriedade Intelectual de Alto Valor da Grande Baía" com as entidades competentes de Guangdong e Hong Kong.

2. Expansão das funções e do conteúdo da plataforma China-países lusófonos (hispanófonos) e alargamento da rede de cooperação internacional

Preparação proactiva da 7.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Com enfoque nas principais áreas de cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa, promover actividades complementares destinadas ao emparelhamento entre empresas chinesas e dos países lusófonos, reforçando as relações económicas e comerciais e a cooperação industrial, e desempenhando de forma efectiva o papel de Macau enquanto plataforma de ligação sino-lusófona.

Reforço da cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa e espanhola. Criar uma equipa de trabalho dedicada ao apoio à internacionalização, aprofundar os contactos com instituições de apoio à internacionalização de empresas do Interior da China, apurar as necessidades de internacionalização dessas empresas e promover a articulação com os recursos locais de serviços profissionais nas áreas financeira, jurídica e contabilística. Em colaboração com plataformas de investimento e financiamento, como o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China–Países de Língua Portuguesa, fomentar a expansão de mais projectos para mercados externos através da plataforma de Macau. Utilizar a rede de cooperação para a captação de investimento dos países de língua portuguesa e espanhola, prestando serviços a empresas do Interior da China e de Macau, nomeadamente em matéria de ligação a mercados, exportação de produtos e concretização de investimentos. Organizar a participação de empresas em exposições profissionais e em actividades de intercâmbio económico e comercial nos países de língua portuguesa e espanhola, contribuindo para a concretização de colaborações empresariais e para a atracção de empresas de qualidade desses países para Macau.

Aprofundamento da cooperação em inovação científica e tecnológica China-Países de Língua Portuguesa e Espanhola. Optimizar, de forma contínua, o mecanismo do "Concurso de Tecnologia e Inovação (Macau) para os Países de Língua Portuguesa e Espanhola", reforçando a colaboração e a ligação com as instituições de ensino superior, empresas, incubadoras e capitais de risco dos países de língua portuguesa e espanhola, com vista a atrair mais projectos a participar no concurso. Realizar sessões de roadshow de projectos tecnológicos dos países de língua portuguesa e espanhola e visitas de estudo à Grande Baía, aprofundando o conhecimento das empresas tecnológicas desses países sobre o ambiente de negócios e as vantagens políticas de Macau e do Interior da China, com o objectivo de atrair mais projectos de qualidade a estabelecer-se em Macau, Hengqin e na Grande Baía, contribuindo para a construção do ecossistema de inovação científica e tecnológica da região. Através da criação de programas de financiamento, apoiar a criação conjunta de laboratórios e a realização de actividades de investigação, incentivando as unidades de investigação de Macau a reforçar a cooperação com os países de língua portuguesa e espanhola.

Aprofundamento da construção da plataforma de serviços financeiros entre a China e os países de língua portuguesa. Participar nas acções de formação avançada destinadas a quadros de supervisão, promovidas pela Associação dos Supervisores de Seguros dos Países e Regiões de Língua Portuguesa (ASEL), com vista a reforçar as ligações com as autoridades de supervisão financeira dos países de língua portuguesa.

Promoção do desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço. Continuar a apoiar as associações do sector na organização de apresentadores do Interior da China e de Macau para a realização de actividades de transmissão ao vivo na origem nos países de língua portuguesa e espanhola, ajudando marcas da Europa e de Macau a entrar no mercado do Interior da China através de plataformas de comércio electrónico do Interior da China. Apoiar as associações do sector na organização do Bonjour Brand Forum • Macao, e organizar a participação de empresas de marcas de Macau na Sessão de selecção de produtos para precursores da Europa, promovendo a cooperação comercial entre marcas do Interior da China, de Macau e da Europa, auxiliando os produtos do Interior da China e de Macau na expansão de mercados estrangeiros.

Participação e articulação com os trabalhos de organizações e entidades internacionais. Desenvolver os trabalhos de preparação prévia para a realização, em Macau, da Consulta ao abrigo do Artigo IV do Fundo Monetário Internacional, bem como para o 6.º Exame das Políticas Comerciais da Organização Mundial do Comércio relativo a Macau, China, em articulação com a deslocação a Macau de entidades internacionais de notação de risco de crédito na realização de trabalhos de revisão da notação de crédito. Participar, de forma proactiva, nas reuniões e actividades da Organização Mundial do Comércio, da Comissão Económica e Social das Nações Unidas para a Ásia e o Pacífico e da Cooperação Económica da Ásia-Pacífico, aprofundando o intercâmbio e a cooperação nas áreas económica e comercial.

Promoção do reforço da cooperação tecnológica internacional. Apoiar a realização de cooperação internacional em investigação científica e a organização de actividades internacionais de intercâmbio científico e tecnológico e de projectos de formação de quadros qualificados, bem como a criação conjunta de laboratórios conjuntos com instituições de ensino superior ou de investigação do estrangeiro. Promover a instalação e o desenvolvimento de actividades, em Macau, de organizações científicas e tecnológicas internacionais, bem como o apoio à realização de conferências científicas e tecnológicas internacionais em Macau. Dar continuidade à atribuição de apoio financeiro no âmbito do Programa de Apoio Financeiro para Cooperação em Ciência e Tecnologia com o Exterior – Categoria de Investigação Internacional em Colaboração, bem como à execução dos projectos de apoio financeiro conjunto com o Brasil e a França.

Impulso da cooperação fiscal internacional. Promover proactivamente a celebração de "Acordos para Eliminar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento" com mais países de língua portuguesa e países co-construtores da "Faixa e Rota", fomentando-se igualmente a actualização dos acordos existentes, de modo a criar um ambiente fiscal mais favorável para as empresas.

Aprofundamento da cooperação internacional no âmbito da defesa do consumidor. Expandir, de forma proactiva, a cooperação com os países do Sudeste Asiático na protecção dos direitos e interesses do consumidor, impulsionando o estabelecimento do mecanismo de cooperação para a mediação *online* de litígios de consumo com Singapura.

CONCLUSÃO

Perspectivando 2027, a equipa da área da Economia e Finanças, sob o firme apoio do Governo Central e a coordenação e liderança do Chefe do Executivo, e de acordo com os objectivos de trabalho definidos pelo 15.º Plano Quinquenal Nacional e pelo 3.º Plano Quinquenal da RAEM, irá consolidar e valorizar as vantagens como "um centro, uma plataforma e uma base" e "um pólo de quadros qualificados", construir um novo padrão de desenvolvimento da diversidade industrial, empenhar-se na optimização do ambiente de negócios, garantir efectivamente os direitos ao emprego dos residentes e promover a construção da Zona de Cooperação com elevada qualidade, bem como integrar-se e servir de forma mais proactiva e dinâmica a conjuntura do desenvolvimento nacional, assegurando a concretização e eficácia de todas as acções governativas.

Paralelamente, aprofundaremos a colaboração interdepartamental, fortaleceremos a coesão e o espírito de equipa, auscultaremos com humildade as opiniões e sugestões de todos os sectores da sociedade e empenhar-nos-emos em suprir as deficiências dos trabalhos, caminhando de mãos dadas com todos os residentes e promovendo em conjunto a prática bem-sucedida e duradoura do princípio "um país, dois sistemas", a fim de escrever com afinco um novo capítulo de desenvolvimento de alta qualidade de Macau.